

**Ficha catalográfica elaborada pelo
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU**

C331c Carvalho, Jéssica Rossener de Moraes
Centro de Convivência do idoso: abordagem holística. / Jéssica
Rossener de Moraes Carvalho. – 2019.
90 f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento
de Arquitetura, 2019.
Orientação: Profa. Ma. Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes dos
Santos. Departamento de Arquitetura.

1. Idoso. 2. Autonomia. 3. Saúde ocupacional. I. Título.

CDD – 725.51

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Departamento de Arquitetura

Jéssica Rossener de Moraes Carvalho

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO: Abordagem holística.

Taubaté
2019

Jéssica Rossener de Moraes Carvalho

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO: Abordagem holística.

Trabalho de Graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do Certificado de Graduação pelo curso de Arquitetura e Urbanismo, do departamento de Arquitetura, da Universidade de Taubaté, sob orientação do Professora Me. Ediane Paranhos.

Taubaté

2019

Dedicatória

Dedico a minha Mãe, Irmã e Avó, as mulheres da minha vida por todo incentivo e apoio. Que acreditaram que eu seria capaz.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por me capacitar em todas as etapas desse período acadêmico, e permitir essa conclusão de graduação. Agradeço todos os envolvidos que de alguma maneira contribuíram para a execução desse trabalho de graduação, as instituições que abriram portas para adquirir contato e aperfeiçoamento do tema.

Agradeço minha orientadora que não mediu esforços para ensinar, compartilhar e me capacitar para uma vida profissional. E eterna gratidão a minha família que foi meu alicerce.

Agradeço aos meus amigos, Ana Carolina, Caroline, Laine, Fernanda, Elias, Sayma e Jéssica que de alguma maneira contribuíram a minha formação.

RESUMO

Esse trabalho final de graduação tem por objetivo atender e auxiliar as famílias da cidade de Taubaté com os idosos, por meio de serviços diários inseridos no cotidiano dessa faixa etária. Foi desenvolvido o tema a partir das observações levantadas em relação ao crescimento da estimativa de vida. O envelhecer hoje no país com o presente aumento que ainda tende a dobrar daqui alguns anos esse número, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, 2018.

O interesse pela qualidade de vida em ambientes ocupacionais e de convivência diária direcionou ao tema do trabalho. Para desenvolvê-lo, o centro de convivência do idoso na cidade, com objetivo na saúde física, psicológica, alimentar, o bem-estar, a análise holística, que consiste atender em totalidade é uma das diretrizes que proporcionará o equilíbrio no projeto arquitetônico.

A metodologia aprofundada tem por princípio a fundamentação teórica cujo abrange o estudo da história dos abrigos, de como é a situação do idoso hoje no país, a saúde dos idosos e principais doenças ou limitações, levantamentos de ambientes de atenção ao idoso, normas de acessibilidade como a ABNT NBR 9050. Análise de visitas técnicas realizadas na cidade de Taubaté, estudos de casos nacionais e internacionais, estudo para inserção na malha urbana e leis vigentes no zoneamento segundo a Lei Complementar nº 412 de 12 de JULHO de 2017 (Prefeitura Municipal de Taubaté). A fim de compreender e concluir com projeto arquitetônico que suporte as necessidades dos idosos com 60 anos ou mais, ativos em suas tarefas diárias com um ambiente ocupacional.

Palavra-chave: IDOSO, AUTONOMIA, SAÚDE, MODELO, OCUPACIONAL.

ABSTRAT

This final graduation work aims to attend and support the families of the city of Taubaté, with the elderly, through daily services inserted in the daily life of this age group. The topic was developed based on the observations made in relation to the growth of the estimated life of the elderly. The aging in the country today with the present increase that still tends to double in a few years from that number, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics IBGE, 2018.

The interest for the quality of life in occupational environments and of daily coexistence directed to the theme of work. To develop it, the center of coexistence of the elderly in the city, thinking about physical, psychological and nutritional health, well-being, holistic analysis, which consists of attending a totality, is one of the guidelines that will provide the balance in the architectural design.

The in-depth methodology has as its principle the theoretical foundation, which covers the study of the history of shelters, how the situation of the elderly in the country, the health of the elderly and main diseases or limitations, surveys of elderly care environments, accessibility standards ABNT NBR 9050. Analysis of technical visits carried out in the city of Taubaté, national and international case studies, study for insertion in the urban network and zoning laws in accordance with Complementary Law No. 412 of July 12, 2017 (Taubaté City Hall). In order to understand and conclude with architectural design that supports the needs of the elderly with 60 years or more, active in their daily tasks with an occupational environment.

Key word: ELDERLY, AUTONOMY, HEALTH, MODEL, OCCUPATIONAL.

RELAÇÃO DE FIGURAS

FIGURA 1 ORGANOGRAMA DE METODOLOGIA.....	03
FIGURA 2 PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO POR SEXO E GRUPO DE IDADE.....	07
FIGURA 3 MÚLTIPLAS DIMENSÕES DO BEM-ESTAR.....	09
FIGURA 4 APRESENTA DIMENSÕES REFERENCIAIS PARA DESLOCAMENTO DE PESSOAS EM PÉ	16
FIGURA 5 ÁREA PARA MANOBRA DE CADEIRAS DE RODA SEM DESLOCAMENTO	16
FIGURA 6 MANOBRA DE CADEIRAS DE RODA COM DESLOCAMENTO	17
FIGURA 7 POSSIBILIDADE DO POSICIONAMENTO DE ALARMES E BARRAS NO BANHEIRO	17
FIGURA 8 CORRIMÕES EM ESCADAS E RAMPAS	17
FIGURA 9 ÁREAS DE TRANSFERÊNCIAS E MANOBRA PARA USO DA BACIA SANITÁRIA.....	18
FIGURA 10 ÁREA DE APROXIMAÇÃO PARA USO DO LAVATÓRIO	18
FIGURA 11 FACHADA DA INSTITUIÇÃO SOL NASCENTE	19
FIGURA 12 CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO (CCI)	20
FIGURA 13 CONSULTÓRIO INTEGRADO AO CCI.....	21
FIGURA 14 SALÃO DE DANÇA E EVENTOS.....	22
FIGURA 15 SALA DE GINÁSTICA	22
FIGURA 16 SALA DE PILATES E ALONGAMENTO	23
FIGURA 17 SALA DE INFORMÁTICA.....	23
FIGURA 18 PISCINA, PRÁTICA AULA DE HIDROGINÁSTICA.	24
FIGURA 19 IRMANDADE DA MISERICÓRDIA DE TAUBATÉ	25
FIGURA 20 SALA DE INFORMÁTICA.....	26
FIGURA 21 SALA DE PINTURA EM TELA.....	26
FIGURA 22 SALA DE MASSAGEM.....	27
FIGURA 23 SALA DE ALONGAMENTO FUNCIONAL	27
FIGURA 24 SALÃO DE PILATES	27
FIGURA 25 PISCINA	28
FIGURA 26 BIBLIOTECA.....	28
FIGURA 27 ACADEMIA	28
FIGURA 28 AUDITÓRIO.....	28
FIGURA 29 HOTEL RESIDÊNCIA PARA TERCEIRA IDADE	30
FIGURA 30 DORMITÓRIO	31
FIGURA 31 DORMITÓRIO	31
FIGURA 32 SALA DE ESTAR.....	31
FIGURA 33 SALA DE ESTAR.....	31
FIGURA 34 BAR CAFÉ.....	31
FIGURA 35 BAR CAFÉ.....	31
FIGURA 36 BAR CAFÉ.....	32

FIGURA 37 BAR CAFÉ.....	32
FIGURA 38 SALÃO DE ESTÉTICA	32
FIGURA 39 SALÃO DE ESTÉTICA	32
FIGURA 40 JARDIM INTERNO	32
FIGURA 41 JARDIM INTERNO	32
FIGURA 42 BIBLIOTECA.....	33
FIGURA 43 BIBLIOTECA.....	33
FIGURA 44 SALA DE JOGOS.....	33
FIGURA 45 SALA DE JOGOS.....	33
FIGURA 46 SALÃO RELIGIOSO	33
FIGURA 47 SALA DE FILMES	33
FIGURA 48 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	34
FIGURA 49 LAR DE IDOSO EM PARAFITA, VISTA FRONTAL.....	35
FIGURA 50 LAR DE IDOSO EM PARAFITA, PERSPECTIVA.....	35
FIGURA 51 IMPLANTAÇÃO DO LAR DE IDOSO	36
FIGURA 52 IMPLANTAÇÃO PRIMEIRO PAVIMENTO	36
FIGURA 53 IMPLANTAÇÃO SEGUNDO PAVIMENTO	36
FIGURA 54 HALL E RECEPÇÃO DO LAR.....	37
FIGURA 55 ENREDA DOS DORMITÓRIOS	37
FIGURA 56 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO C/ BANHEIROS.....	38
FIGURA 57 VISTA LATERAL DO LAR.....	38
FIGURA 58 VISTA FRONTAL DO LAR	38
FIGURA 59 VISTA AÉREA DA CRECHE MUKU	39
FIGURA 60 VISTA INTERNA DA CRECHE.....	39
FIGURA 61 SITUAÇÃO NO TERRENO DA CRECHE MUKU	40
FIGURA 62 AMBIENTE INTERNO DA CRECHE	41
FIGURA 63 AMBIENTE INTERNO DA CRECHE	41
FIGURA 64 PÁTIO INTERNO DA CRECHE	41
FIGURA 65 PÁTIO INTERNO DA CRECHE	41
FIGURA 66 CENTRO MAGGIES	42
FIGURA 67 AMBIENTE INTERNO COM OÁSIS.....	42
FIGURA 68 VISTA INFERIOR DO OÁSIS	43
FIGURA 69 AMBIENTE INTERNO COM O ACABAMENTO DA COBERTURA	43
FIGURA 70 VISTA DA ÁREA EXTERNA DO OÁSIS	43
FIGURA 71 DETALHE DAS PAREDES	44
FIGURA 72 DETALHE DO CORREDOR INTERNO	44
FIGURA 73 PLANTA BAIXA DO CENTRO MAGGIES.....	44
FIGURA 74 MAPA DE SP.....	46

FIGURA 75 MAPA RMVPLN.....	46
FIGURA 76 MAPA SUB-REGIÃO 2	46
FIGURA 77 MAPA DE TAUBATÉ, CARACTERIZADO PARA ÁREA DE ESTUDO.	46
FIGURA 78 MAPA DE TAUBATÉ, CARACTERIZADO PARA ÁREA DE ESTUDO.	47
FIGURA 79 ORGANOGRAMA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	47
FIGURA 80 MAPA DOS SERVIÇOS NA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	48
FIGURA 81 ACESSOS DE TRANSPORTE COLETIVO	49
FIGURA 82 USO DO SOLO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	50
FIGURA 83 PRELIMINARES DO TERRENO.....	51
FIGURA 84 VISTA FRONTAL DO TERRENO DE IMPLANTAÇÃO	51
FIGURA 85 VISTA POSTERIOR DO TERRENO DE IMPLANTAÇÃO.....	51
FIGURA 86 VISTA LATERAL ESQUERDA DO TERRENO DE IMPLANTAÇÃO	51
FIGURA 87 VISTA LATERAL DIREITA DO TERRENO DE IMPLANTAÇÃO	51
FIGURA 88 PLANO ESQUEMÁTICO DE ATIVIDADES	53
FIGURA 89 PLANO DE MASSA E ACESSOS.....	58
FIGURA 90 PROTÓTIPO DE IMPLANTAÇÃO	58
FIGURA 91 VISTA AÉREA	58
FIGURA 92 PERSPECTIVA AÉREA	59
FIGURA 93 PERSPECTIVA FRONTAL.....	59
FIGURA 94 VISTA LATERAL DIREITA	59
FIGURA 95 FACHADA 3D.....	70
FIGURA 96 PERSPECTIVA DO PÁTIO INTERNO 3D	70
FIGURA 97 PERSPECTIVA DO DECK EXTERNO 3D	71
FIGURA 98 PERSPECTIVA DO JARDIM EXTERNO 3D.....	71
FIGURA 99 MAQUETE FÍSICA	72
FIGURA 100 MAQUETE FÍSICA	72
FIGURA 101 MAQUETE FÍSICA	73
FIGURA 102 MAQUETE FÍSICA	73

RELAÇÃO DE TABELAS

TABELA 1 EXPECTATIVA DE VIDA NO BRASIL	5
TABELA 2 PROGRAMA DE NECESSIDADE DE RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA	12
TABELA 3 PROGRAMA DE NECESSIDADES DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA	13
TABELA 4 PROGRAMA DE NECESSIDADES DE CENTRO DIA	14
TABELA 5 PROGRAMA DE NECESSIDADE DA CASA LAR	14
TABELA 6 PROGRAMA DE NECESSIDADES PARA ATENDIMENTO INTEGRAL INSTITUCIONAL	15
TABELA 7 QUADRO E PARÂMETROS URBANÍSTICOS	49
TABELA 8 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR EMOCIONAL	53
TABELA 9 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR FINANCEIRO	53
TABELA 10 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR SOCIAL	54
TABELA 11 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR ESPIRITUAL	54
TABELA 12 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR OCUPACIONAL	54
TABELA 13 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR FÍSICO	54
TABELA 14 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR INTELECTUAL.....	55
TABELA 15 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR AMBIENTAL.....	55
TABELA 16 PROGRAMA DE NECESSIDADE DO SETOR DE SERVIÇOS.....	55
TABELA 17 PROPOSTA PARA ÁREA NECESSÁRIA DO PROJETO.....	56

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
1.1. OBJETIVOS GERAIS	01
1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS	01
1.3. JUSTIFICATIVA	02
1.4. METODOLOGIA.....	03
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	04
2.1. SURGIMENTO DOS ABRIGOS PARA IDOSOS	04
2.2. IDOSOS CONTEMPORÂNEOS.....	05
2.3. SAÚDE DOS IDOSOS	06
2.4. INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA.....	07
2.5. IMPORTÂNCIA SOCIAL E FAMILIAR	08
2.6. HOLÍSMO PARA OS IDOSOS.....	10
2.6.1 Função Holística	10
2.6.2. Arquitetura Holística	10
2.6.3 Benefícios Holísticos.....	11
3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	11
3.1 AMBIENTES DOS IDOSOS	11
3.1.1 As Instituições	12
3.1.1.1 Programa Residência Temporária:	12
3.1.1.2 Centro de Convivência:	12
3.1.1.3 Centro Dia:	13
3.1.1.4 Casa Lar:.....	14
3.1.1.5 Atendimento Integral Institucional:.....	14
3.1.2 Norma ABNT 9050	15

3.2 VISITAS TÉCNICAS	19
3.2.1 Sol Nascente-Taubaté, SP.	19
3.2.2 Centro de Convivência do Idoso-Taubaté, SP.....	20
3.2.3 Irmandade da Misericórdia de Taubaté, SP.....	25
3.3 ESTUDOS DE CASO	30
3.3.1 Solar Ville Garaude, Barueri-SP.	30
3.3.3 Creche Muku, Japão.	35
3.3.4 Centro Maggie de Oldham, Reino Unido.....	39
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO	42
4.1 CONTEXTUALIZANDO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ	46
4.2 SITUAÇÕES DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	46
4.2.1 Localização.....	47
4.2.2 Zoneamento	48
4.2.3 Acessos	49
4.2.4 Uso do solo	49
4.3 PRELIMINARES DA IMPLANTAÇÃO	50
5. DIRETRIZES PROJETUAIS	61
5.1 DIRETRIZES	52
5.2 PLANOS DE ATIVIDADES	52
5.4 FLUXOGRAMA	53
5.5 PLANOS DE MASSA	53
5.6 PROTÓTIPOS DA VOLUMETRIA.....	57
6. PROJETO ARQUITETÔNICO	58
6.1 PARTIDOS.....	58
6.1.1 Topográfico	60
6.1.2 Finalidade	60

6.1.3 Implantação	60
6.1.4 Programa de Necessidades	60
6.1.5 Conceitos	60
6.1.6 Legislação	60
6.1.7 Construtivo	60
6.1.8 Forma e Volume	60
7.FACHADAS	69
8. MAQUETE 3D	70
9.MAQUETE FÍSICA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO	72
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

1. INTRODUÇÃO

O presente crescimento da população idosa, não apresenta características homogêneas. Este trabalho abordou analisar ambientes que proporcione bem-estar para um grupo de idosos de 60 anos ou mais, com grau um de limitações e/ou sem limitações físicas ou mentais, segundo Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), na cidade de Taubaté. Os espaços de excelência atenderam aos idosos com terapias e atividades holísticas, em período diário, auxiliando, preservando e fortalecendo o laço familiar. Trazendo práticas e atividades manuais que são de estímulo a autonomia e independência para essa faixa etária de idosos ativos, além de prevenção a algumas doenças como hipertensão, sedentarismo e Alzheimer.

1.1. OBJETIVOS GERAIS

Elaborar um projeto arquitetônico na cidade de Taubaté para idosos. Um ambiente ocupacional para uma população de idosos de 60 anos ou mais, sem delimitações físicas ou mentais. O objetivo é estimular e acolher, aplicando técnicas e atividades holísticas. Empregando o bem-estar físico, psicológico e alimentar. Elaborando o projeto do edifício contemporâneo, que contextualize o interno com externo, sem traços históricos de asilo.

1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

O projeto de centro de convivência com abordagem holística implantado na cidade de Taubaté. Esse tem por objetivo ser um ambiente diurno, desenvolver a psicologia que proporcione equilíbrio ao idoso, por exemplo, escolha da materialidade, uso das cores, paginações, além do primordial a acessibilidade para estimular o ir e vir. Com isso tornar o ambiente seguro e autônomo.

Avaliar a melhor opção na inserção do projeto na malha urbana da cidade, acessível ao tráfego coletivo e individual, desenvolver integrando o interno com externo inserido a paisagem, utilizar da porcentagem de área verde para atividades ao ar livre, com isso propor o projeto arquitetônico sem carregar traços históricos de asilo, a fim de não causar segregação à sociedade.

1.3. JUSTIFICATIVA

A convivência na cidade de Taubaté permitiu compreender a situação do idoso no país em escalas diferentes. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou relatos do assunto, nas últimas décadas da estimativa de vida no Brasil. Esses dados ainda tendem a dobrar nos próximos anos.

Visto que essa mudança na sociedade mais madura necessita de atenção, os idosos do século XXI chegam à terceira idade com diferentes perspectivas da vida, são mais assistidos com recursos médicos como prevenções e tratamentos. Sendo indispensável o apoio e cuidados da família que é o suporte fundamental nos lares brasileiros.

Foi despertada a independência e autonomia adquirida por eles, o que aumentou a atenção a suprir as necessidades dos anciãos, perante órgãos e instituições, por novos cuidados em ambientes dedicados a eles. Essa mudança hoje enfrentada, pensando na geração de idosos com 60 anos ou mais que apresentam maior independência em suas necessidades básicas, é necessário ambientes ocupacionais, visto que a rotina de um idoso no país sem lazer e atividades ocupacionais consiste em periódicas idas ao médico.

Com isso houve o interesse pela necessidade de analisar e planejar ambientes voltados à atenção dos idosos da cidade, que promova o bem-estar e qualidade de vida junto à família.

1.4. METODOLOGIA

Esse trabalho de graduação despertado pelo tema de um espaço de convivência ocupacional, para melhor compreensão da situação e cuidados com idoso atualmente. Através de uma análise bibliográfica, a fim de compreender os ambientes frequentados pelos idosos na cidade, visitas em campo a centro de convivência, organizações da sociedade civil (OSC) e instituição de longa permanência. Conhecer a normas e estatutos assistidos a eles, além de estudos de caso, que agregue ao conceito do projeto arquitetônico. Analisar a necessidade de implantação da cidade, e leis vigentes da área de opção do projeto.

Segue para melhor compreensão organograma da metodologia:

Figura 1 Organograma de Metodologia



Fonte: Autora

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o intuito de melhor compreensão, a seguinte pesquisa para desenvolvimento do trabalho e para situar a atualidade da terceira idade no país. Desde o surgimento dos ambientes voltados a eles, como também saúde, fatos atuais, estatísticas, benefícios e psicologia como base para um ambiente saudável.

2.1. SURGIMENTO DOS ABRIGOS PARA IDOSOS

Há alguns séculos passados já existia o sentimento de compaixão, por aqueles que apresentavam carência em algum sentido, fosse de abrigo, recursos para cuidados com a saúde ou mesmo de atenção e carinho. Dessa empatia, surgiram alguns ambientes, no cristianismo para acolher aos idosos e desamparados.

[...] Há registro de que o primeiro asilo foi fundado pelo Papa Pelágio II, que transformou a sua casa em um hospital para idosos [...].

Foram surgindo diversas tipologias de instituições com o passar do tempo, em 1794, no Rio de Janeiro, o Conde de Resende defendia a “velhice descansada” então fundou a Casa dos Inválidos, como reconhecimento.

A definição do termo Asilo: (do grego ásylos, pelo latim asylo). Instituição de assistência social onde são abrigados para sustento e/ou educação crianças, mendigos, doentes mentais, idosos etc. Hoje em busca de padronização foi adotado a denominação da instituição de longa permanência para idosos - ILPI.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) diz que, idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. A realidade dos idosos hoje no Brasil apresenta um crescimento nessa faixa etária, até 2050 tende a dobrar, segundo a Projeção da População, divulgada em 2018 pelo IBGE.

Estamos vivendo nessa sociedade idosa que são divididas em grupos com características e limitações diferentes e/ou em graus diferentes. Uma porcentagem tem limitações nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), são tarefas como fazer compras, administrar as finanças, tomar remédios, utilizar meios de transporte, usar telefone e realizar trabalhos domésticos.

Entre os graus de dificuldade, segundo a ANVISA,

Estão estabelecidos três graus de dependência para os idosos, a saber: a) Grau de Dependência I - idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda; b) Grau de Dependência II - idosos com dependência em até três atividades de auto cuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada; e

c) Grau de Dependência III - idosos com dependência que requeram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo.

2.2. IDOSOS CONTEMPORÂNEOS

A expectativa de vida no Brasil vem aumentando com o passar dos anos, com a contribuição em tratamentos e prevenções, a medicina e o sistema único de saúde (SUS) no país, são de grande importância para o crescimento dessa porcentagem. Visto que o Brasil ainda não está em sua melhor posição no *ranking* entre países que projetam e planejam espaços para idosos. Países como a Noruega, Alemanha, Suíça e Japão estimulam e acolhem aos idosos. A expectativa de vida aumentou pelo menos 30 anos até 2017, e pode dobrar em 20 anos. Expectativa de vida aumentou 30,5 anos entre 1940 e 2017. Hoje é cerca de 76 anos.

Tabela 1 Expectativa de vida no Brasil

Expectativa de vida ao nascer - Brasil - 1940/2017				
Ano	Expectativa de vida ao nascer			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	Mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
1950	48	45,3	50,8	5,5
1960	52,5	49,7	55,5	5,8
1970	57,6	54,6	60,8	6,2
1980	62,5	59,6	65,7	6,1
1991	66,9	63,2	70,9	7,7
2000	69,8	66	73,9	7,9
2010	73,9	70,2	77,6	7,4
2017	76	72,5	79,6	7,1
D(1940/2017)	30,5	29,6	31,3	

Fonte: Em 2017, expectativa de vida era de 76 anos

Destaca-se o amoldamento das famílias contemporâneas, cujo são menores entre (pai, mãe e filhos), em muito caso só mães e filhos, que no dia a dia de uma família o trabalho prejudica aos idosos. O caso onde os afazeres diários tomam a maior parte do tempo é comum nas famílias brasileiras, e isso pode aumentar o abandono e gerar a depressão na população idosa do país.

Pensando em uma população de idosos no país não homogênea, segregados em um grupo com 60 anos ou mais e outro com 80 anos ou mais, ambos com suas peculiaridades ou limitações físicas e mentais. Diferentes espaços e categorizados como casa de repouso, lar de idoso, centro dia, ou próprio asilo, entre outros, também apresentou maiores procuras. As instituições de longa permanência crescem devido à procura das famílias que acreditavam a aquela atitude ser a melhor, das opções que lhe cabiam às necessidades. Com isso, e bem atual com surgimento dos centros dias ou centros de convivência vem ganhando as cidades aos poucos.

Existe a necessidade de se pensar neles separadamente. Entre as necessidades de permanência e as ocupacionais. Precisa ser interpretado com novos olhares, tanto para o público, quanto para técnica e psicologia ao se tratar de cuidados com os anciões.

2.3. SAÚDE DOS IDOSOS

Nesse contexto de uma sociedade de senhores (as) com diferentes características, abordando a saúde deles, mais de 80% depende de ajuda para realizar as atividades básica e somente 70% recebe a ajuda e atenção, seja de cuidadores ou familiares. Essa porcentagem tende a diminuir devido à relação das famílias contemporâneas em relação a eles. Por consequência cresce o número de idosos independentes no grupo de 60 anos, esses que acompanharam mudanças e avanços no suporte a saúde, conquistam um espaço entre os mais ativos.

Sabe-se que existe uma pequena porcentagem de idosos que sofrem de depressão no país, decorrente a diversos acontecimentos. Visto que a doença atinge em sua maioria as pessoas até 30 anos.

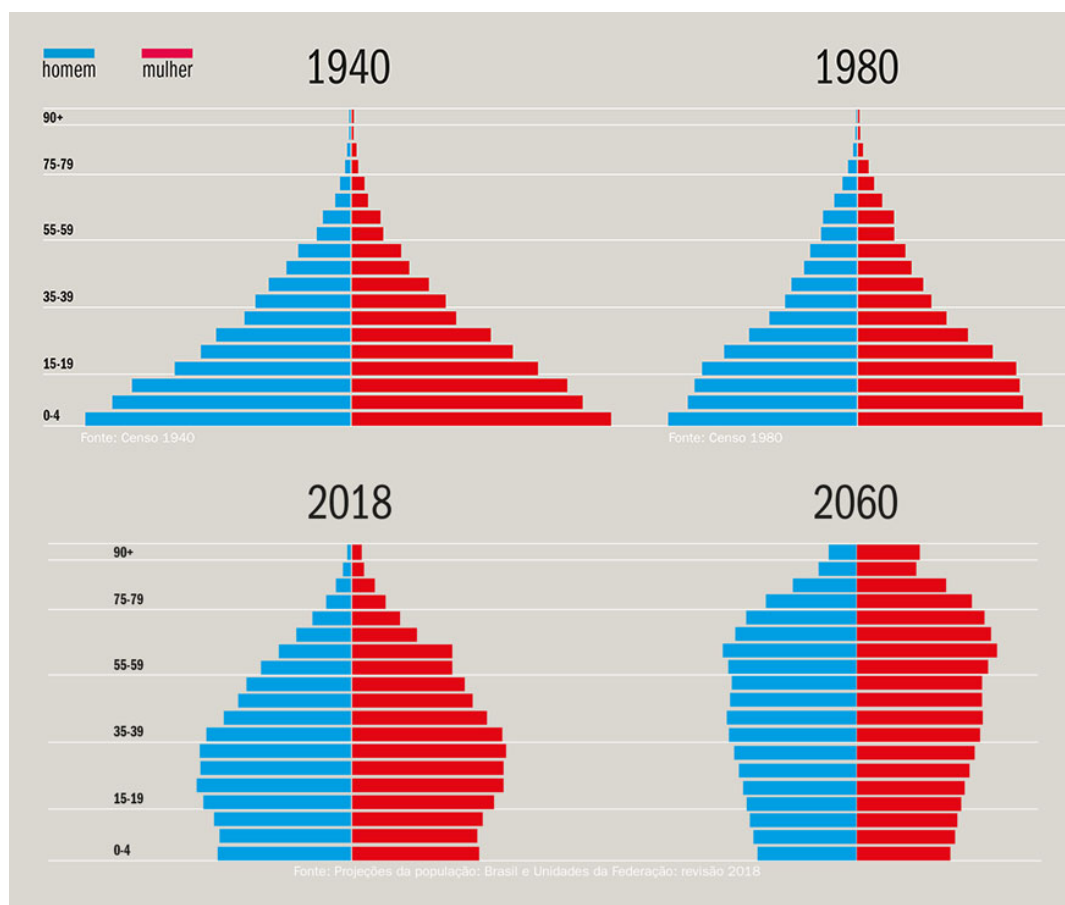
Como qualquer outra doença requer atenção e cuidados, em casos de tratamentos o acompanhamento médico é fundamental. Outras doenças são comuns nos idosos depois dos 60 anos, algumas delas são: o infarto, AVC, diabetes, enfisema pulmonar, Alzheimer, perda de audição, hipertensão arterial, pneumonia, osteoporose e catarata.

Entre outros fatos vivenciados pelos idosos de forma negativa, podem ser o abandono familiar, falta de integração social, problemas financeiros e a falta de equilíbrio. Que provoca o sentimento de inutilidades perante a sociedade. Como uma autocrítica psicológica.

2.4. INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA

Analisando o novo corpo da estatística, percebe-se que além do crescimento da silhueta para o aumento da expectativa de vida, a diferença da dominação das mulheres idosas em relação aos homens, essas idosas já não se encaixam mais no perfil das antigas avós.

Figura 2 Porcentagem da população por sexo e grupo de idade



Fonte: Idosos indicam caminhos para uma melhor idade.

As mulheres hoje no Brasil ao chegar nos 60 anos, são dispostas, algumas trabalham, são vaidosas, ativas as atividades do dia a dia, alguns casos cuidam dos netos. Essas mulheres acompanharam as mudanças do século, se adaptaram e renovaram a nova geração de vovós.

As mudanças dessa independência e autonomia, claramente conduziu a longevidade. De modo que houve emancipação emocional e financeira pelas mesmas. Transformando tudo isso em autoestima, essa é a nova personalidade dos novos idosos, que mesmo passados por tempos difíceis hoje usufruem da vida na terceira idade.

[...] Existe uma tendência crescente de aceitação da idade, da valorização do cabelo branco e das linhas de expressão que contam uma história [...] (Cristina Helena de Mello Pinto, professora da ESPM).

[...] O orgulho de ser mulher aos poucos está se incorporando em cada mulher que envelhece [...], diz a coordenadora do mestrado em Gerontologia da PUC.

Aos dados apontados do crescimento na expectativa de vida, relata-se também o aumento no número de idosos que buscam a autonomia e liberdade, o que um dia foi tratado por abandono ou exclusão hoje é autonomia. Morar sozinhos hoje para eles não é mais de forma negativa, a esses idosos que apresentam perfeitas condições físicas e mentais, assegurados pelo Estatuto do Idoso, Lei nº10.741, de 1º de outubro de 2003, atualizada em 2015, que afirma o direito de ir e vir. Cresce a importância pelo assunto dos conjuntos de vilas projetados para idosos, com suporte de acessibilidade e atendimentos básicos. Nota-se a preocupação em diversos espaços para idosos, não apenas relacionados a ambientes de permanência, mas como clubes, hotéis, conjuntos residências e grupos de terceira idade.

2.5. IMPORTÂNCIA SOCIAL E FAMILIAR

Nesse contexto, os idosos de alguma forma são vistos e pensados com certa distância da sociedade, as atividades e eventos ainda não correspondem a uma integração entre gerações. Porém é saudável para o idoso a comunicação entre respectivas gerações, o contato com crianças é motivacional, além do laço familiar, que é indispensável pra convivência dessa faixa etária. Esse contato beneficia a saúde física e mental. Essa importância na sociedade não é levada a sério, o idoso que é afastado da sociedade, que não acompanha as mudanças do século, acarreta inúmeros problemas de saúde, comparado aos que são integrados a sociedade e ativos em suas tarefas cotidianas.

No Estatuto do Idoso, Lei nº10.741, de 1º de outubro de 2003, atualizada em 2015, nas disposições preliminares, o [...] Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e de poder público assegurar ao idoso [...].

Ambos responsáveis hoje cumprem com a obrigação, em casos onde não acontece a esperada qualidade, como por exemplo, projetar para um número insuficiente de usuário, em determinada região. Deve ser permanentemente inspecionado pela família e/ou tratador, como será a vida cotidiana do idoso amparado. Como ponderações ao idoso seria uso de remédios e vitaminas, frequência ao médico, prudências alimentares e de presença dietética. Não descartando a atenção de cuidados físicos e psicológicos.

Ao envelhecer a pessoa idosa demanda de diferentes cuidados, além dos citados anteriormente, a atenção recíproca, o diálogo, o lazer, a independência financeira entre outros. Com tudo para essa faixa etária os espaços vêm se moldando em suas necessidades, com propósito de fornecer qualidade aos longevos.

Maria Alice de Vilhena Toledo, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), o cenário perfeito é aquele no qual o idoso consegue viver só, mas integrado socialmente. “O envelhecimento ativo, além de independência e autonomia, abrange também o aspecto psicossocial. Eles precisam estar bem emocionalmente, porque é nesse momento que vivem suas perdas”, explica a geriatra.

O suporte de instituições de longa permanência foi substituído por instituições públicas e privadas de uso diário e ocupacional. O que hoje cresce a procura, pois existe a necessidade de uma ocupação diária ao idoso que atente aos cuidados básicos, porém a importância de se manter e fortalecer laços familiares afetivos ao cuidado noturno.

Para transformação da terceira idade com bem estar, estão à prática de exercícios físicos que beneficia na prevenção de doenças como a hipertensão, osteoporose, diabetes, nas articulações, no coração e depressão, ter uma alimentação regularmente saudável, se manter ocupado com atividades ocupacionais ou cotidianas e é de suma importância o convívio social e familiar que estimulam sensações positivas e diminua a solidão ou cause a depressão.

Com isso Perkins Eastman, grupo de arquitetos, explicam no seu artigo, Centros para uma Vida Saudável:

Proporcionando Bem-Estar para toda pessoa idosa. Nesse artigo ele diz sobre reduzir a distância entre os lares para idosos dos centros de saúde, consiste em ambientes mais holísticos e acessíveis a programas que cultivam o bem estar. Relatam os centros de vida saudavel existentes, suas descobertas seriam para melhorar os modelos de Centers for Healthy Living CHL. Segundo Perkins Eastman:

Abordar de maneira holística:

Figura 3 Múltiplas dimensões do Bem-Estar



Fonte: Centers for healthy living

Para a definição de bem-estar, acredita-se em oito dimensões: emocional, ambiental, intelectual, físico, ocupacional, espiritual, social e financeiro. E para garantir o bem-estar dos usuários precisa abordar todas as dimensões por igual. (EASTMAN, 2016).

2.6. HOLÍSMO PARA OS IDOSOS

2.6.1 Função Holística

Holismo é a procura de compreender os fenômenos em sua totalidade. De origem grega holos. Existe esse novo diálogo entre as áreas da ciência, física, biologia e humanas com os místicos, artistas, poetas onde surge a transdisciplinaridade. Desenvolvemos ao nascerem os cinco sentidos primários, visão, tato, olfato, paladar e audição. Gradualmente aprimoramos outras experiências sensoriais, como sentido do local, espaço e forma, bem-estar, cultura e poder espiritual.

Para que exista o equilíbrio aplicado na sociedade, presente no nosso cotidiano, o fato de manusear os centros urbanos de forma que proporcione estabilidade térmica, atmosférica, luminosa e biológica.

Para o arquiteto Holandês Tom Alberts, designer da sede do novo Banco Holandês "NMB", sua arquitetura "Orgânica" é realmente uma continuação desta tradição central em termos modernos. Formas, espaços livres, luz do dia, cores harmoniosas, o som da cascata da água, luz através de vitrais, o aroma das plantas crescendo unidas com ar fresco, a ventilação natural, insolação e sistemas de conservação de energia criam uma Arquitetura que honra os sentidos.

Essa nova visão holística em harmonia do espaço com os seres humanos, proporcionou maior preservação com o espaço e a natureza, agregou as necessidades da sociedade com ou sem limitações, abrangeu novos olhares para com a arquitetura para idosos.

2.6.2. Arquitetura Holística

A arquitetura contemporânea desenvolveu-se através de mudanças ditadas pela economia do país, hoje com a globalização a realidade se aproxima de medidas tomadas para converter problemas gerados no passado, como por exemplo, os problemas ambientais no país. Avaliando as cidades sentimos a falta da percepção sensorial, e cidades voltadas para pessoas. Direcionando as necessidades da terceira idade no contexto holístico, é primordial a acessibilidade que atue em baixo impacto na natureza.

O projeto arquitetônico desde sua inserção na malha urbana até a materialidade se insere no paradigma holístico, atendendo em suma interferência ambiental, com a sociedade, a cultura e emocionais. Uns dos arquitetos de referência, que se aproximam da psicologia em suas obras, a

Lina Bo Bardi, [...] de concepção de ordens psíquicas emocionais de contextualização com local e a cultura imediata. Outro, [...] Apropriar-se da natureza, com dignidade e amor, como ela lhe é oferecida [...]. (Vilanova Artigas). Artigas se preocupava com as inserções na paisagem, e o quanto isso seria benéfico para seus projetos.

2.6.3 Benefícios Holísticos

A finalidade para com o idoso torna-se o envelhecimento de forma suavizada. Objetiva harmonizar e equilibrar, a saúde física, mental e espiritual em sua totalidade. As técnicas naturais auxiliam na transição para terceira idade, pelo motivo da mudança na disposição, da autoestima e a atenção com os cuidados à saúde. Nesse contexto algumas terapias alternativas seriam Shiatsu, Pilates, reiki, terapia floral, aromaterapia.

A terapeuta holística Simone Kobayashi acredita que as terapias alternativas estimulam três princípios importantes: determinação, perseverança e paciência. “Atualmente vivemos muito no aqui e agora, esquecendo que certas situações demandam tempo para acontecer. Essas ferramentas mostram que para alcançar um objetivo é necessário foco e dedicação, especialmente no caso dos idosos”, compara Simone.

Sendo de suma importância preservar a saúde e bem-estar da terceira idade, por estimular a sociedade ativa dessa faixa etária, as atividades e terapias irão proporcionar auxílio e independência para sociedade idosa da cidade. Com intuito de ocupar o tempo diário da população, permitindo integração, alongamentos, exercícios educacionais e cultura.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 AMBIENTES DOS IDOSOS

Com o passar das décadas, as necessidades das famílias no país foram sofrendo mudanças. Quando fatores de saúde indicavam a complicação da assistência da família com o idoso, o recurso era instituição de permanência que zelariam pela saúde do paciente, com suporte de equipamentos e funcionários para realização das tarefas dos enfermos. Hoje instituições públicas e privadas de excelência crescem nos serviços de atendimento aos idosos.

Nos Estados Unidos, é denominado Centers for healthy living, Centro de vida saudável CHL, segundo grupo de arquitetos pesquisadores que trabalham para fornecer qualidade de vida dentro dos ambientes, Perkins Eastman. Esses centros de atividades e apoio de serviços aos idosos que auxiliam preenchendo lacunas entre esses espaços com o serviço da saúde.

Perante a Secretaria de Estado de Assistência Social foi elaborado normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil.

3.1.1 As Instituições

3.1.1.1 Programa Residência Temporária:

Oferece serviço público e privado de internação temporária, no período máximo de 60 dias. Ao idoso dependente ou semi-dependente assegura um local de moradia, proporciona ao idoso uma reabilitação do retorno à família ou a sociedade. Dispõe à família a oportunidade de suspensão temporária em situação de vulnerabilidade e transições de áreas medicam para o retorno ao domicílio, quando necessário cuidados ou indisponibilidade da família e/ou cuidador. Requer de dimensão mínima para atendimento de 20 membros, 405 m².

Tabela 2 Programa de necessidade de Residência Temporária

Área total construída / usuário = 20,25 m ²	
Programa de Necessidades	Dimensão mínima (m ²)
01. Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	12,00
02. 2 Salas para Atividades Coletivas (p/ 15 pessoas)	2 x 25,00 = 50,00
03. Sala para Atividades Individuais	8,00
04. 3 Salas para Atendimento (Multiuso)	3 x 12,00 = 36,00
05. Sala de Convivência	30,00
06. Espaço Inter-religioso e para Meditação	20,00
07. Ambulatório	8,00
08. Almoarifado	10,00
09. Copa/cozinha	16,00
10. Área de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
11. Depósito Geral	4,00
12. 2 Banheiros para Funcionários (com armários)	2 x 3,00 = 6,00
13. 4 Dormitórios c/banheiro para 02 pessoas	4 x 15,00 = 60,00
14. 3 Dormitórios c/banheiro para 04 pessoas	3 x 20,00 = 60,00
Subtotal	324,00
Circulação interna e divisórias (25% do total)	81,00
TOTAL	405,00

* O custo do projeto deverá ser calculado de acordo com a tabela PINI – Construção Civil, de acordo com custo médio de Estado da Federação.

*** no TOTAL não estão incluídas as áreas descobertas destinadas para atividades ao ar livre que deverão ser de, no mínimo, 1,00m² por residente.**

Fonte: Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil

3.1.1.2 Centro de Convivência:

Consiste em atividades associativas, produtivas e promocionais, agregando para autonomia, envelhecimento ativo e saudável, prevenção do isolamento social, socialização e independência financeira. De forma a proporcionar qualidade de vida, promover a integração, intergeracional, social e cidadania, esse espaço aos idosos e familiares. Objetividade de promover encontros, a fim de melhorar seu convívio. Direcionado aos idosos de 60 anos ou mais. As atividades destinadas aos idosos são elas, artística ou cultural, educativas,

sociabilidade, políticas públicas, físicas, viagens, jardinagem e horticultura e vocacionais. Requer a dimensão mínima de 327 m².

Tabela 3 Programa de necessidades de Centro de Convivência

Área total construída / usuário = 8.375m ²	
Programa de Necessidades	Dimensão Mínima (m ²)
01. Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	12,00
02. 2 Salas para Atividades Coletivas (p/ 15 pessoas)	2 x 25,00 = 50,00
03. Sala para Atividade Individuais	8,00
04. Sala de Convivência	30,00
05. Almojarifado	10,00
06. Copa/cozinha	16,00
07. Area de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
08. Depósito Geral	4,00
09. 2 Banheiros para Funcionários (com armários)	2 x 3,00 = 6,00
10. 2 Conjuntos de Sanitários (com um chuveiro em cada)	2 x 15 = 30,00
11. Salão de Festas para 150 pessoas (0,60 m ² p/pessoa)	90,00
Subtotal	260,00
Circulação interna e divisórias (25% do total)	67,00
TOTAL*	327,00

* no TOTAL não estão incluídas as áreas descobertas destinadas para atividades ao ar livre que deverão ser de, no mínimo, 1,00m² por residente.

Fonte: Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil

3.1.1.3 Centro Dia:

Aos idosos que apresentam limitações, para desenvolver as Atividades de Vida Diária (AVD), que convivem com familiares ou cuidadores que não dispõe de tempo integral aos cuidados dos idosos em domicílio, esse ambiente mantém o idoso junto à família, reforça o aspecto de segurança, autonomia, bem-estar e socialização. Conforme as necessidades dos usuários proporcionam atendimento nas áreas de assistência à saúde, fisioterapia, psicologia, atividades ocupacionais, lazer e sócio familiar. Requer um dimensionamento mínimo para 20 membros de 316 m².

Tabela 4 Programa de necessidades de Centro Dia

Área total construída / usuário = 15,80 m²

Programa de Necessidades	Dimensão Mínima (m ²)
01. Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	12,00
02. Sala para Atividades Coletivas (p/ 15 pessoas)	25,00
03. Sala para Atividade Individuais	8,00
04. Sala de Convivência	30,00
05. Ambulatório	8,00
06. Almojarifado	10,00
07. Copa/cozinha	16,00
08. Refeitório para 10 pessoas	20,00
09. Área de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
10. Depósito Geral	4,00
11. 2 Banheiros para Funcionários (com armários)	2 x 3,00 = 6,00
12. 2 Salas para Repouso para 10 pessoas	2 x 40,00 = 80,00
13. 2 Conjuntos de Banheiros (com 01 chuveiro em cada)	2 x 15 = 30,00
Subtotal	253,00
Circulação interna e divisórias (20% do total)	63,00
TOTAL*	316,00

* no TOTAL não estão incluídas as áreas descobertas destinadas para atividades ao ar livre que deverão ser de, no mínimo, 1,00m² por residente.

Fonte: Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil

3.1.1.4 Casa Lar:

Uma alternativa de atendimento destinado a idosos independentes ou semi-dependente que estão sós ou afastados do convívio familiar e com renda insuficiente a sua sobrevivência. Propiciar condições de moradias de praticas tutelares e assistencialistas, visando autonomia.

Tabela 5 Programa de necessidade da Casa Lar

PROGRAMA DE NECESSIDADES	DIMENÇÃO MINIMA (m ²)
01. Sala de estar	18,00
02. Sala para Atendimento (Multiuso)	12,00
02. Cozinha	16,00
03. Area de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
04. 2 Dormitórios para 04 pessoas	2 x 18,00 = 36,00
05. 2 banheiros	2 x 4,00 = 8,00
Subtotal	94,00
Circulação interna e divisórias (25% do total)	29,50
TOTAL*	123,50

* não estão incluídas neste TOTAL as áreas descobertas destinadas para atividades ao ar livre que deverão ser de, no mínimo, 1,00m² por residente e o valor do terreno.

Requer a dimensão mínima para oito idosos, de 123,50 m².

Fonte: Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil

3.1.1.5 Atendimento Integral Institucional:

É uma instituição asilar prioritariamente aos idosos sem família, em situação de vulnerabilidade. De denominações diversas para atender idosos de 60 anos ou mais, sob regime de internato sob pagamento ou não, esses são classificados segundo a modalidade, ou seja, o grau de dependência dos idosos.

Modalidade 1- Destinada ao idoso independente para as Atividades de Vida Diária AVD, mesmo que dependa de algum equipamento de autoajuda (andador, bengala, etc.).

Modalidade 2- Destinada ao idoso dependentes e independentes que necessitam de cuidados especializados e acompanhamento de profissionais da saúde. (Exceto o idoso com dependência física acentuada ou doença mental incapacitante.).

Modalidade 3- Destinada ao idoso que requer atenção total, no mínimo em uma Atividade de Vida Diária AVD, que necessita de uma equipe indisciplinar de profissionais da saúde. Requer a dimensão mínima para 40 idosos, de 472 m².

Tabela 6 Programa de necessidades para atendimento Integral Institucional

Área total construída / usuário = 11,80 m ²	
Programa de Necessidades	Dimensão Mínima (m ²)
01. Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	12,00
02. 2 Salas para Atividades Coletivas (p/ 15 pessoas)	2 x 25,00 = 50,00
03. Sala para Atividade Individuais	8,00
04. Sala de Convivência	30,00
05. Ambulatório	8,00
06. Almoxarifado	10,00
07. Copa/cozinha	16,00
08. Área de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
09. Depósito Geral	4,00
10. 2 Banheiros para Funcionários (com armários)	2 x 3,00 = 6,00
11. 6 Dormitórios c/banheiro para 02 pessoas	6 x 15,00 = 90,00
12. 7 Dormitórios c/banheiro para 04 pessoas	7 x 20,00 = 140,00
Subtotal	378,00
Circulação interna e divisórias (25% do total)	95,00
TOTAL*	472,00

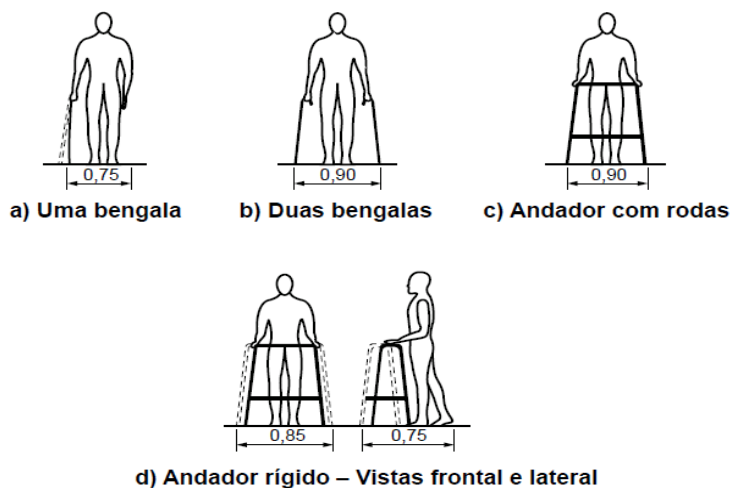
Fonte: Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil

3.1.2 Norma ABNT 9050

De acordo com a norma presente Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Com objetivo de projetar ambientes acessíveis aos idosos, à segurança em atividades e deslocamentos, a fim de promover a autonomia, independência e confiança ao ir e vir. Com isso o ambiente universal de excelência proporcionará qualidade de vida aos

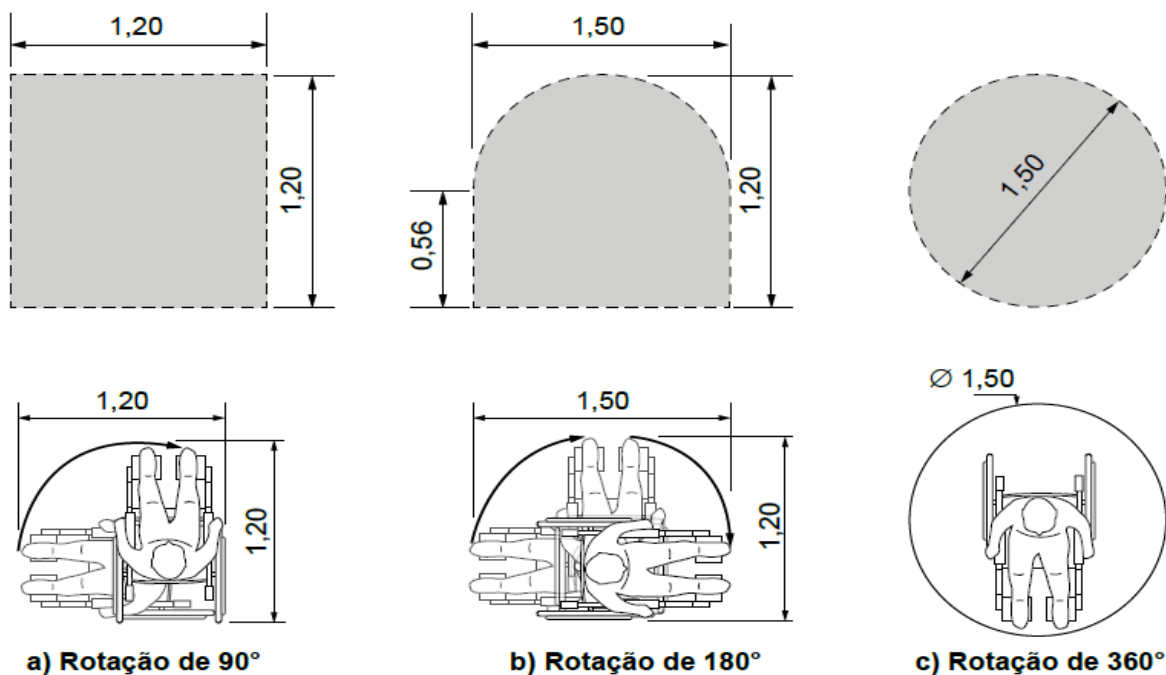
integrantes, aqueles que necessitam que se atendam às exigências técnicas, conforme a NBR 9050/2015 se estabelece sucinto.

Figura 4 Apresenta dimensões referenciais para deslocamento de pessoas em pé



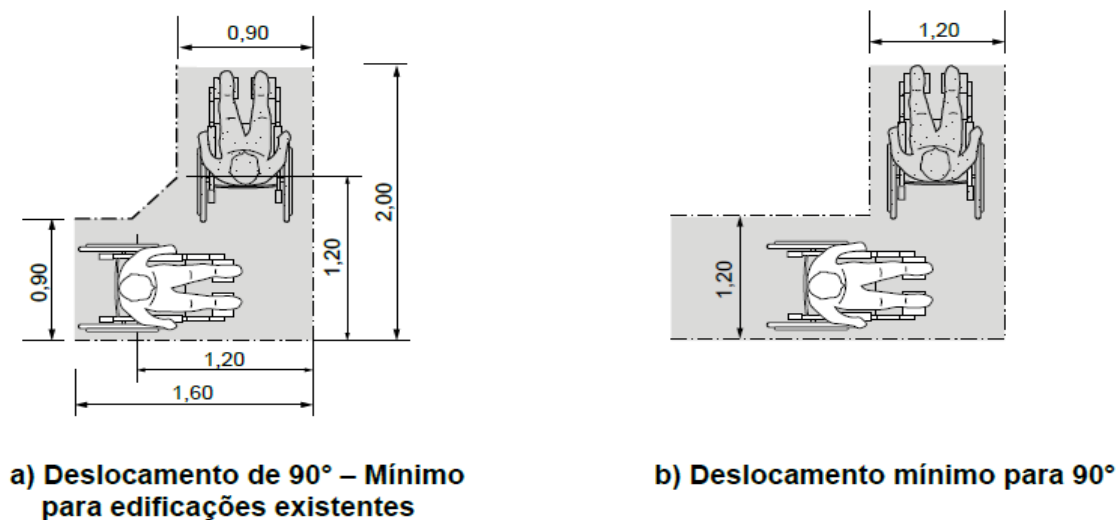
Fonte: NRB 9050/2015

Figura 5 Área para manobra de cadeiras de roda sem deslocamento



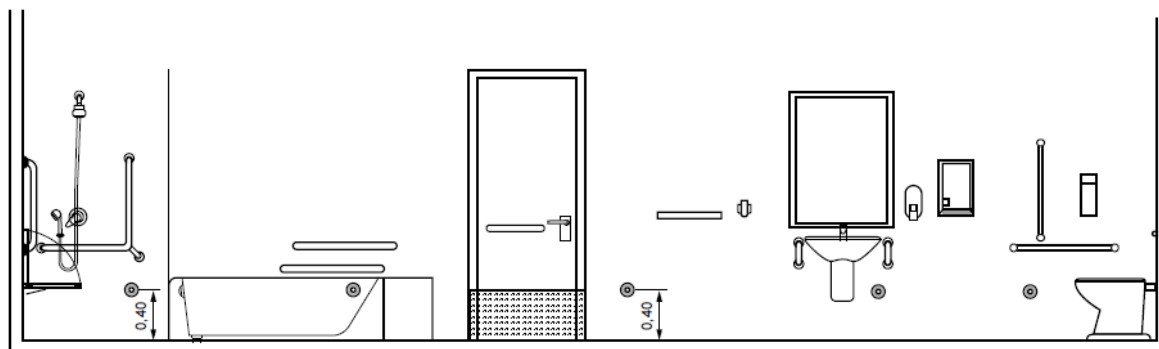
Fonte: NBR 9050/2015

Figura 6 Manobra de cadeiras de roda com deslocamento



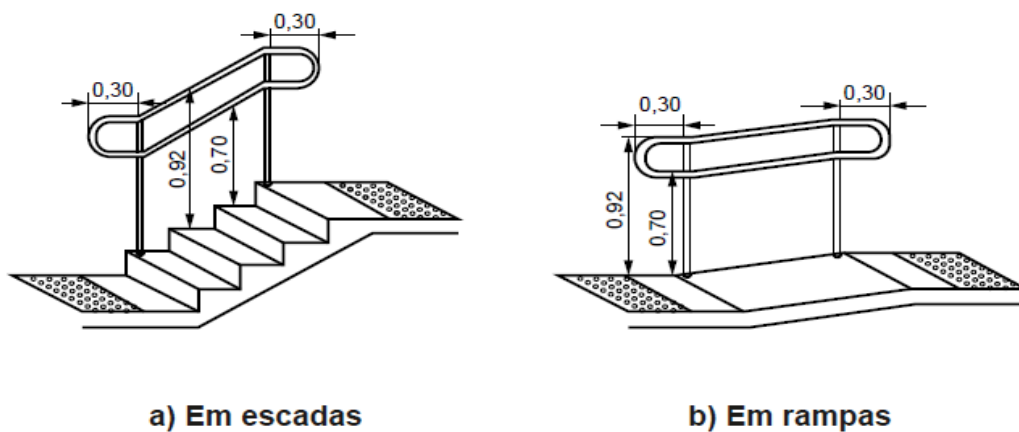
Fonte: NBR 9050/2015

Figura 7 Possibilidade do posicionamento de alarmes e barras no banheiro



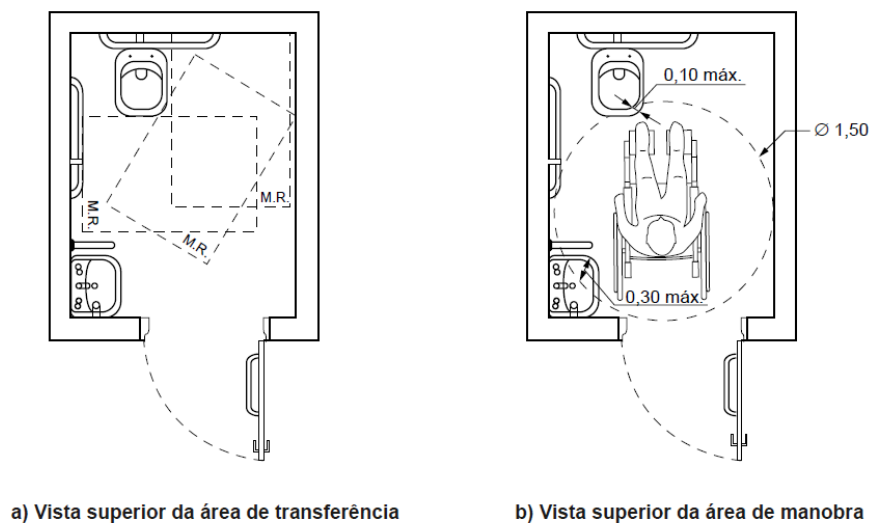
Fonte: NBR 9050/2015

Figura 8 Corrimões em escadas e rampas



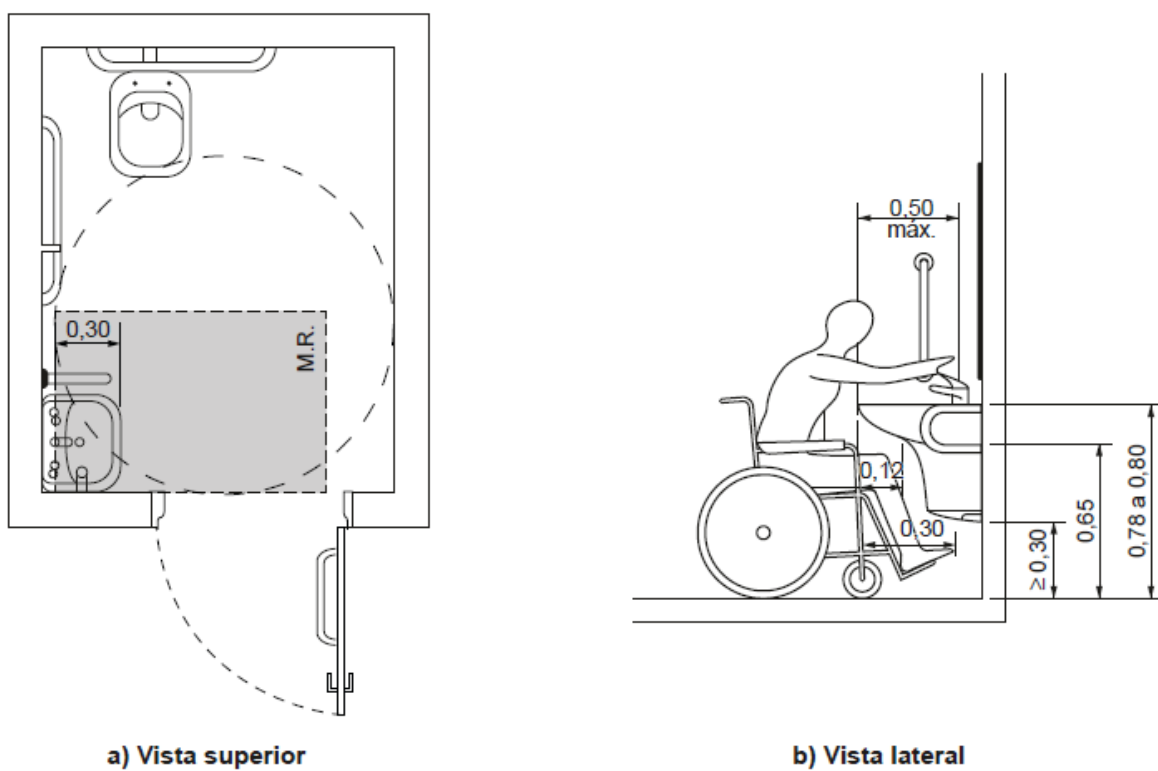
Fonte: NBR 9050/2015

Figura 9 Áreas de transferências e manobra para uso da bacia sanitária



Fonte: NBR 9050/2015

Figura 10 Área de aproximação para uso do lavatório



Fonte: NBR 9050/2015

3.2 VISITAS TÉCNICAS

Foram necessárias visitas técnicas na cidade de Taubaté, com intuito de conhecer e compreender as necessidades dos idosos e quais eram os apoios que a cidade oferecia. Entre casa lar particular e/ou público, organizações da sociedade civil OSC e centro de convivência do idoso.

3.2.1 Sol Nascente-Taubaté, SP.

Figura 11 Fachada da instituição Sol Nascente



Fonte: Google Earth, Acessado em: 05/04/2019

05/04/2019 Sexta-feira

Lar Sol Nascente- Rua Grécia, Jardim das Nações, nº159.

O lar de idoso temporário e/ou definitivo, da cidade de Taubaté, fim particular permitiu a visita técnica para apresentação do espaço e da sua história. No diálogo foi apresentada apenas uma unidade, sendo duas na mesma rua. Ambas as casas térreas com ótima localização na cidade, uma para os mais dependentes físicos ou mentais e a outra para as mais independentes.

O lar foi desenvolvido por uma enfermeira, especializada em geriatria, junto a uma equipe administrativa, consolidou a primeira casa e só depois de alguns anos foi expandir para a segunda unidade. Hoje a equipe é formada por enfermeiras, medica geriatra, psicóloga e nutricionista, o acompanhamento é mensal por cada integrante, além de enfermeiras de

plantão. O espaço suporta até oito idosos em sua lotação máxima, sendo dois idosos por leito do mesmo sexo. Sendo assim a casa dispõe dos seguintes cômodos; quatro quartos, sala, copa, cozinha, lavanderia, sala de estar, (não foram levantados o número de banheiro e as dimensões do lar). O fato de ser uma adaptação em casas típicas do bairro, amplas e confortáveis, facilita o interesse pela acomodação dos idosos, que temem por tranquilidade e segurança.

Foi apontando também o número das duas unidades em lotação no dia de vinte idosos, sendo duas enfermeiras a cada grupo de cinco idosos. A maioria dos internados é da cidade ou da região próxima. Terapias e acompanhamento com medicamentos e vitaminas são diárias, algumas das atividades são; fisioterapia, canto, sessão de filme, além de eventos na casa que estimula a família a estar presente, principalmente em datas especiais comemorativas.

3.2.2 Centro de Convivência do Idoso-Taubaté, SP.

Figura 12 Centro de Convivência do Idoso (CCI)



Fonte: Autora 20/05/2019

20/05/2019- Segunda-feira.

Projeto Conviver, no Centro de Convivência do Idoso, CCI. Rua Ismênia de Mattos Ribas, Vila Marly, nº106.

A visita realizada na instituição contribuiu para compreensão da importância da atividade física a partir dos 55/60 anos, além da integração social. O projeto arquitetônico da instituição atende as normas ABNT 9050, atendendo-o pelo serviço público da cidade.

Nas observações levantadas os ambientes visitados foram às salas das atividades, a recepção, o espaço da piscina e o consultório de prioridade aos membros da instituição, que auxilia no atendimento aos idosos da cidade. Esse serviço à saúde atende com médicos geriátricos, clínico geral, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas.

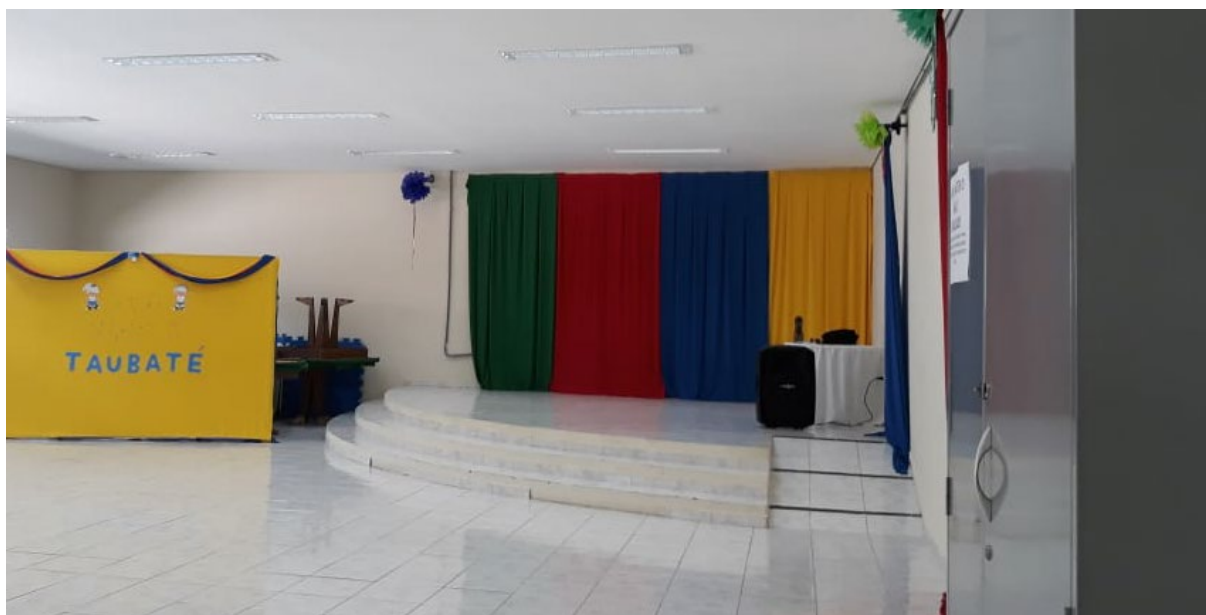
Figura 13 Consultório integrado ao CCI



Fonte: Autora 20/05/2019

A atividade física atendida no local tem como objetivo proporcionar resistência, equilíbrio, postura, relaxamento e prevenção a doenças.

Figura 14 Salão de dança e eventos



Fonte: Autora 20/05/2019

Figura 15 Sala de ginástica



Fonte: Autora 20/05/2019

Figura 16 Sala de pilates e alongamento



Fonte: Autora 20/05/2019

Figura 17 Sala de informática



Fonte: Autora 20/05/2019

Figura 18 Piscina, prática aula de hidroginástica.



Fonte: Autora 20/05/2019

Nesse contexto o ambiente atende cerca de 1.000 integrantes entre homens e mulheres e 400/dia, a partir dos 60 anos, existe lista de espera para todas as modalidades. A inscrição é realizada com sistema de cadastros e acompanhamentos médicos, é necessário o atestado apto de um clínico geral para realização da atividade física.

Não é permitida mais de uma atividade física por dia, a lista de frequência permite de 2 a 3 dias por semana. Entre as atividades oferecidas estão hidroginástica, pilates, ginástica, ritmos, dança circular, informática, chikung e alongamentos.

3.2.3 Irmandade da Misericórdia de Taubaté, SP.

Figura 19 Irmandade da Misericórdia de Taubaté



Fonte: Irmandade da Misericórdia de Taubaté

21/05/2019- Terça-feira.

Irmandade da Misericórdia de Taubaté, Rua Portugal, Jardim das Nações, nº169.

Para agregar ao desenvolvimento do trabalho a organização da sociedade civil, OSC, nomeada Irmandade da Misericórdia de Taubaté, permitiu a visita para compreensão da história e serviços prestados aos idosos. Sem fins lucrativos a organização atende por todos os idosos do município de Taubaté, existente uma lista de espera para a realização das atividades, devido à procura pelos recursos de prevenção aos problemas de saúde, decorrentes a falta de orientação ou mesmo atividades físicas. Eles atendem cerca de 1.500 idosos entre homens e mulheres.

A Irmandade tem por conceito área assistencial aos munícipes, sem segregação a classe social ou gênero. Sua localização estratégica a proximidade com a região da saúde circunda ao Hospital Regional, e tem a facilidade por todas as linhas do transporte coletivo passar pela Av. Tiradentes.

Oferece suporte de estímulo a autonomia e qualidade de vida, com intuito de prevenção ao invés de tratamento, as atividades ao dispor dos idosos são; pintura em tela, informática, bordado e corte costura, inglês, sessão de filme, yoga, dança, coral, xadrez, hidroginástica,

pilates, tai chi chuang, musculação, ginastica localizada e aeróbica, alongamento, treinamento funcional e alongamento na piscina.

Figura 20 Sala de informática



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 21 Sala de pintura em tela



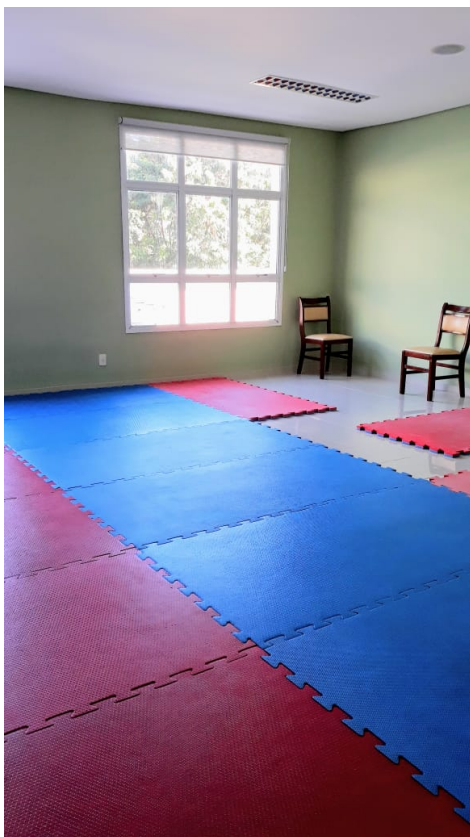
Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 22 Sala de massagem



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 23 Sala de alongamento funcional



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 24 Salão de pilates



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 25 Piscina



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 27 Academia



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 26 Biblioteca



Fonte: Autora 21/05/2019

Figura 28 Auditório



Fonte: Autora 21/05/2019

CONTRIBUIÇÕES:

Aas visitas na cidade de Taubaté contribuíram para compreensão da real situação do idoso na cidade, quais ambientes cabem a eles de maneira benéfica, o que é fornecido por cada instituição. Conhecer cada rigor das instituições, além do atendimento público e privado com a visita agregou o contato com uma Organização da Sociedade Civil (OSC). Este cabe trabalhar sem segregar, com a prevenção e o fortalecimento do laço afetivo. Foi possível presenciar com a visita, as atividades praticadas pela terceira idade, quais eram as limitações e os apoios oferecidos. Assim direcionando a um programa de atividades que contribua para qualidade de vida, a fim de estimular, prevenir e fortaleces.

Essa convivência observando os momentos de integração, o interesse pelos idosos é muito maior, além dessas áreas serem arejadas, bem iluminadas, confortáveis e bem espaçosas, nesse momento eles se sente pertencentes ao ambiente, com a liberdade em horários e disposições.

Foi permitindo com esse contato as necessidades e preferencias pelos idosos da cidade, assim como o deslocamento realizado por eles, devida não atender a demanda, as instituições atendem a maioria das regiões, causando maior fluxo de trafego coletivo e individual, se faz necessário à importância pela implantação e seus recursos de mobilidade.

3.3 ESTUDOS DE CASO

3.3.1 Solar Ville Garaude, Barueri-SP.

Figura 29 Hotel residência para terceira idade

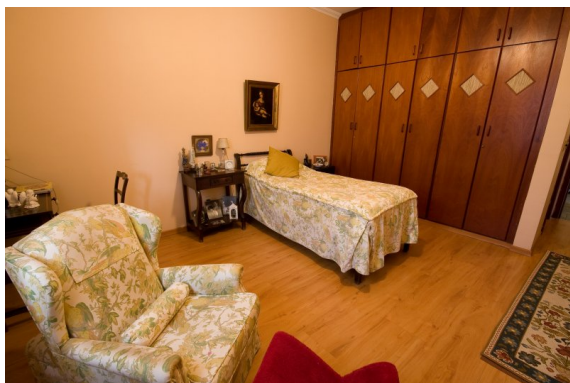


Fonte: Google Earth. Acessado 24/05/2019

O hotel residência tem o projeto inicial pela Dra. Sandra Maria Garaude Greven, médica geriatra e cardiologista e seu marido Dr. Paulo Greven, gerontólogo. Nos primórdios era escolher por uma casa ou uma chácara, após visitar o mundo e conhecer lugares similares o projeto ficou mais ambicioso, optaram por um modelo topicalizado. Consistia em uma solução vertical, entre áreas residenciais e comerciais com inclusão social. Ao fim de solucionar a própria necessidade da família em dar suporte a matriarca da casa, que necessitava de cuidados e acompanhamento de saúde, mudando a maioria da família para o hotel.

O hotel está localizado em Alphaville, bairro nobre de São Paulo. Foi desenvolvido especialmente para terceira idade, contam com serviços de saúde 24 horas, além de serviço exclusivo de concierge, laborterapia, biblioteca, espaço ecumênico, salão de beleza, piscina e um belíssimo átrio. Cada acomodação fornece frigobar, telefone, TV a cabo e rede wi-fi. Os quartos que variam conforme a metragem: 25m², 30m² e 48m².

Figura 30 Dormitório



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 31 Dormitório



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 32 Sala de Estar



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 33 Sala de Estar



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 34 Bar Café



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 35 Bar Café



Fonte: Hotel residência da terceira idade:

Entre cinco espaços de convivência social o mais frequentado é chamado atrium, com pé direito de cinco andares, cercado de verde e conta com apoio de um bar, onde acontecem palestras e eventos.

Figura 36 Bar Café



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 37 Bar Café



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 38 Salão de estética



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 39 Salão de estética



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 40 Jardim interno



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 41 Jardim interno



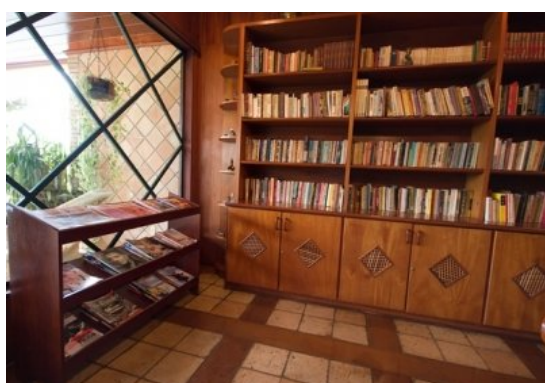
Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 42 Biblioteca



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 43 Biblioteca



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 44 Sala de jogos



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 45 Sala de jogos



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 46 Salão Religioso



Fonte: Hotel residência da terceira idade

Figura 47 Sala de filmes



Fonte: Hotel residência da terceira idade:

Agregou com conceito, a verticalidade do espaço para o idoso com excelência, conceito central trabalhar com qualidade de vida, fornecendo diversos espaços de convivência, praticamente em todos os andares. Padronizar por serviço de hotelaria para romper traços

asilar e/ou abando. Quadro de necessidades voltado ao estímulo a autonomia. Atividades desenvolvidas para saúde física, mental e social.

Cabe destacar a relação com a implantação, sua inserção na malha urbana de São Paulo que supre a necessidade comercial e assistencial à saúde, além da relação com a paisagem, ambientes que permitem a contemplação e o conceito com paisagismo interno e externo. .

Figura 48 Cronograma de Atividades

Hora	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
09:00	Yoga (Varanda da Biblioteca)	Alongamento (Átrio)	Meditação e Relaxamento (3º andar)	Alongamento (Átrio)	Equilíbrio e Movimento (Átrio)	Circuito Funcional (Jardim)	Brunch (Restaurante)
10:00	Ginástica Laboral (Início Às 10:30) (Átrio)	Hidroginástica (Solarfisocare)	Ginástica Laboral (Início Às 10:30) (Átrio)	Hidroginástica (Solarfisocare) Supera (4º Andar)	Tai-chi-chuan (Início às 10:30) (Jardim)	Supera (restaurante externo)	Musicoterapia (Átrio)
11:30	Leitura (Biblioteca)	Inglês (Laborterapia)	Atualidades (Cinema)	Inglês (Laborterapia)	Encontro de Linguagem (Laborterapia)	Bichoterapia (Início às 11:00) (Jardim)	Musicoterapia (Átrio)
15:00	Artes&Jogos (Laborterapia)	Momento Gourmet (Laborterapia)	Pastoral (Espaço Ecumênico)	Evangelho do dia (Espaço Ecumênico)	Bingo (Átrio)	Artesanato (Laborterapia)	Biblioterapia (Biblioteca)
17:00	Coral do Solar (Átrio)	Zumba Gold (Átrio)	Zumba Gold (Átrio)	16:00 Chá da Tarde Musical (Átrio)	Atividades Lúdicas (Átrio)	Cine Clássicos (Cinema)	Cine POP (Cinema)
18:00	Tai-chi-chuan (Na varanda da biblioteca)	Zumba (Átrio)	Zumba (Átrio)	Momento com Deus (Varanda da biblioteca)	Clube do Vinho (Átrio)	Cine Clássicos (Cinema)	Cine POP (Cinema)

Fonte: Hotel residência da terceira idade

3.3.2 Lar de Idoso, Parafita, Portugal.

Figura 49 Lar de Idoso em Parafita, vista frontal.



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

Arquitetos: Grupo Iperforma

Localização: Largo da Igreja, 4455-469 Parafita, Portugal

Área: 3515.0 m²

Figura 50 Lar de Idoso em Parafita, perspectiva.

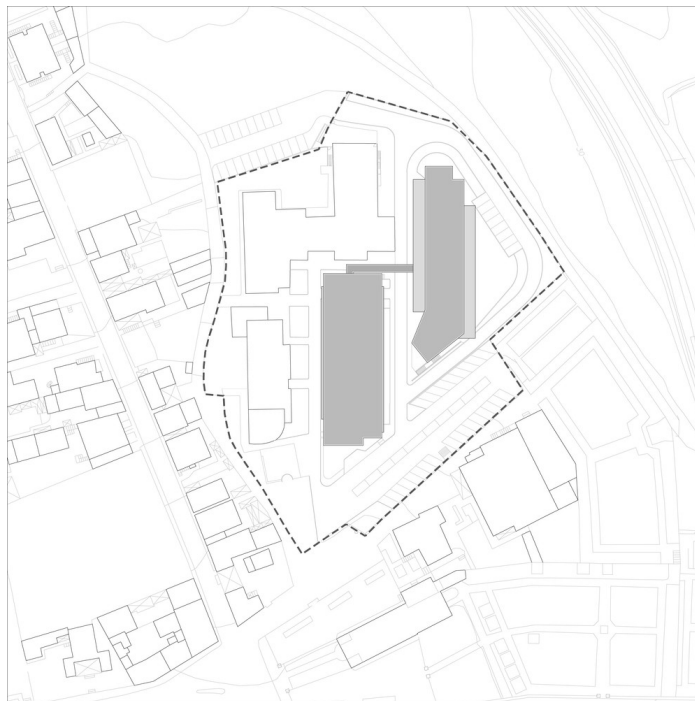


Fonte: Lar de Idosos em Parafita

O lar desenvolve-se no centro social e paroquial Padre Ângelo, junto à igreja local. Numa área de 840 m² atingindo uma área bruta de mais de 3.000 m². O projeto é interligado por dois

edifícios, é feita uma distribuição de funções ao longo dos pisos para propiciar a independência no deslocamento e acessos de funcionários, utentes, visitantes e apoios.

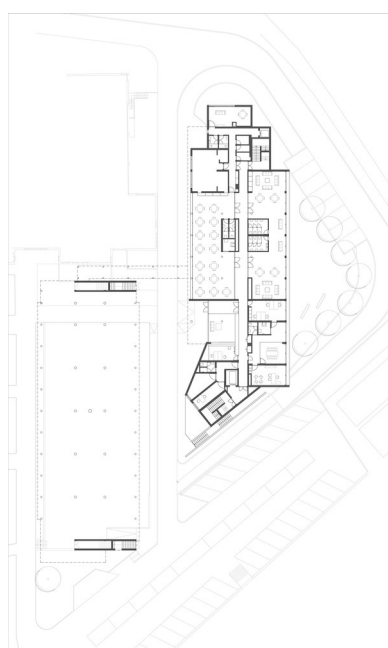
Figura 51 Implantação do Lar de Idoso



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

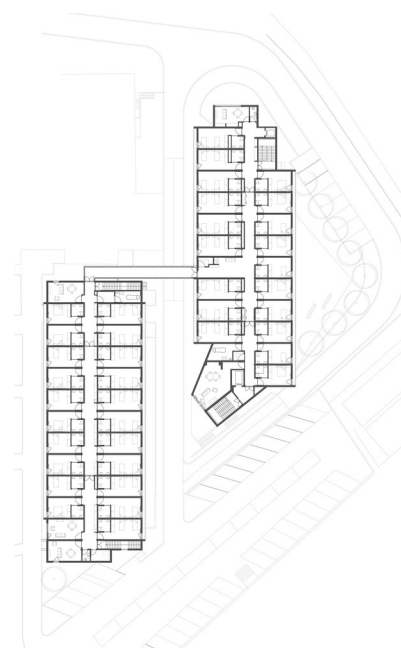
Os espaços de convívio social estão no edifício principal, já os 40 quartos se distribuem no piso superior de ambos os edifícios.

Figura 52 Implantação primeiro pavimento



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

Figura 53 Implantação segundo pavimento



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

O projeto se aproxima de um ambiente residencial, dentro das restrições impostas pela legislação específica, apresenta características diferentes e atividades de estímulo. Proporciona a individualidade e o coletivo de importância social. Tem por conceito a integração com os requisitos mínimos a acessibilidade, potencializando os espaços com idêntica qualidade de espaços não acessíveis.

Figura 54 Hall e Recepção do lar



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

Figura 55 Enreda dos dormitórios



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

Figura 56 Praça de alimentação c/ banheiros



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

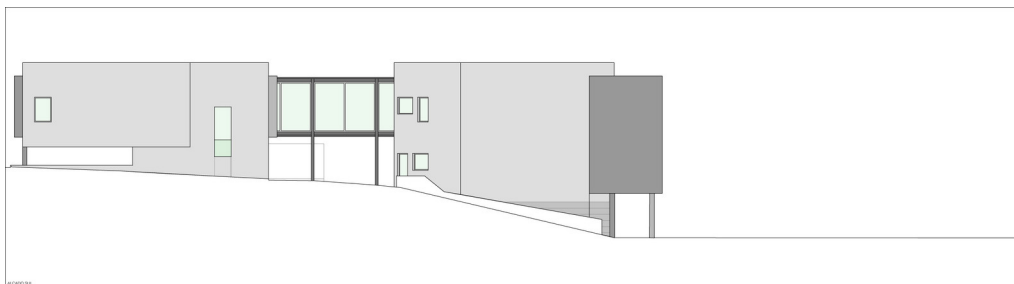
A seleção das cores é distinta aos espaços de passagens e/ou de curta estadia e espaços de maior permanência, ou seja, quartos, corredores e sanitários são dinâmicos, cores, grafismos, volumes, angulação no teto e iluminação. Aos espaços de maior permanência predominância a ortogonalidade e cores neutras, que da o sentido de continuidade.

Figura 57 Vista lateral do lar



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

Figura 58 Vista frontal do lar



Fonte: Lar de Idosos em Parafita

3.3.3 Creche Muku, Japão.

Figura 59 Vista aérea da Creche MUKU



Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

Arquitetos: Tezuka Architects

Localização: Fuji, Shizuoka, Japão

Área: 537 m²

Ano do projeto: 2018

Figura 60 Vista interna da creche

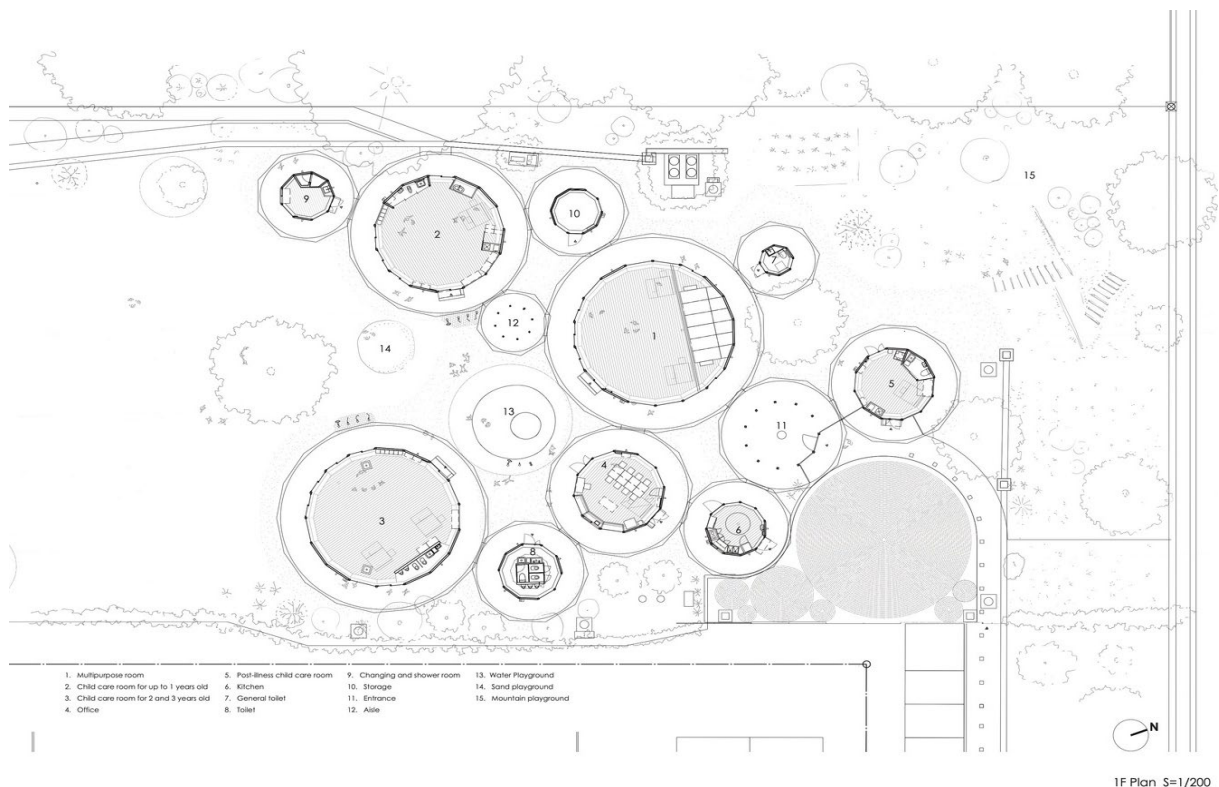


Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

[...] A planta deste projeto não é apenas circular, mas remete a bolhas subindo lentamente no ar, mantendo uma distância ideal entre elas. Cada bolha tem apenas uma função. Diz a equipe do projeto.

O projeto comparado a um planejamento modular convencional, em primeiro lugar tem liberdade às restrições geométricas, ao tamanho e posicionamento de cada ambiente. Segundo lugar a viabilidade é de excelência, a forma redonda permite a visibilidade de 360 graus naturalmente.

Figura 61 Situação no terreno da Creche MUKU



Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

[...] Em terceiro lugar, a forma redonda provoca o movimento circular sem fim das crianças. É um movimento instintivo sem fim. Os círculos estão ligados uns aos outros e criam infinitas combinações.

Figura 62 Ambiente interno da creche



Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

Figura 64 Pátio interno da creche



Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

Figura 63 Ambiente interno da creche



Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

Figura 65 Pátio interno da creche



Fonte: CAVALCANTE, Lis Moreira

3.3.4 Centro Maggie de Oldham, Reino Unido.

Figura 66 Centro Maggies



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

Arquitetos: dRMM

Localização: Oldham, Reino Unido

Área: 260.0 m²

Ano do projeto: 2017

Figura 67 Ambiente interno com oásis



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

É uma instituição filantrópica que oferece suporte físico e psicológico gratuito para pacientes em tratamento de câncer. Desde 1996, Maggies centers vem se difundindo em todo Reino Unido. Hoje com 20 grandes centros junto aos principais hospitais para atendimento do câncer. Esses espaços promovem qualidade de vida aos seus pacientes. A estrutura tem o objetivo em preparar e dar forças as pessoas, para a difícil caminhada.

A forma do projeto é focando nas emoções provocadas nos utentes, como uma caixa de surpresa em madeira, os pilares esbeltos parece que o edifício flutua sobre a estrutura e vegetação nativa do jardim.

A partir deste oásis central uma árvore atravessa o edifício integrando a natureza com o edifício. Os visitantes são privilegiados com a luz natural de todo o edifício, além das vistas para o jardim.

Figura 68 Vista inferior do oásis



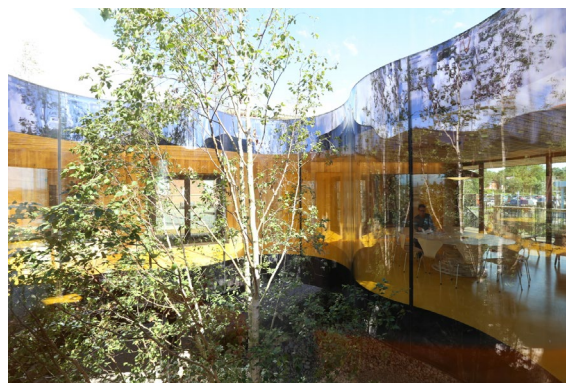
Fonte: LIBARDONI, Vinicius

Figura 69 Ambiente interno com o acabamento da cobertura



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

Figura 70 Vista da área externa do oásis



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

[...] A utilização de madeira no projeto faz parte de uma estratégia institucional do Maggies que tem o objetivo de transformar o caráter asséptico da arquitetura hospitalar, geralmente configurando ambientes desprovidos de esperança e que por consequência. [...]

A madeira trás de volta a esperança, a humanidade, a escala humana e o aconchego necessário. Construído a partir de madeira laminada colada sustentável, esses painéis cumprem a função estrutura e estético do projeto, as peças que compõem o forro foram reutilizadas a partir das sobras dos painéis, garantindo nem um desperdício.

Figura 71 Detalhe das paredes



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

Figura 72 Detalhe do corredor interno



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

A escolha por projetar todos os elementos do edifício em madeira tem pelos cuidados com os pacientes. Aqueles que estão em tratamento de quimioterapia sentem dor ao tocar superfícies frias, também foram substituídas as maçanetas metálicas por carvalho. O isolamento térmico permite que as fibras de madeira respirem, tornando um ambiente saudável.

Figura 73 Planta baixa do Centro Maggies



Fonte: LIBARDONI, Vinicius

CONTRIBUIÇÕES:

Esses projetos entre vários que contribuiriam em diversos aspectos, como implantação, técnica construtiva, design, materialidade, setorização entre outros. A fim de agregar ao projeto arquitetônico esses conhecimentos, cada um em sua peculiaridade.

O primeiro projeto avaliado, o hotel residência para terceira idade no bairro Alphaville em São Paulo, foi planejado para atender primeiramente a família, as atividades e técnicas desenvolvidas no edifício com princípio de convivência e apoio aos idosos. O projeto luxuoso proporciona conforto e de design tropical.

A segunda chama atenção para sua implantação, inserida no largo religioso de uma praça em Parafita-Portugal. O lar de idoso não edificado até o momento apresenta cuidados com o idoso no uso das cores e paginação, atende as normas de acessibilidade se camuflando no meio do design. Proporciona independência nos acessos de funcionários, utentes e visitantes no fluxo oferecido.

Em terceiro a Creche de MUKU, foi selecionado pela liberdade de construção, na simbologia de grandes bolhas. Sua espacialidade permite a integração entre as crianças e os supervisores, além da visibilidade 360° devido a técnica construtiva da estrutura em madeira e a vedação em vidro. Os ambientes são cercados por jardins e gramados.

Por quarto e último exemplo, o centro Maggies de apoio as pessoas com câncer, tem por objetivo acolher e fortalecer o emocional e a saúde daqueles que irão passar pelo processo de tratamento. O projeto arquitetônico do edifício agregou pelos minuciosos detalhes que dispõe o bem-estar. Proporciona com a técnica construtiva qualidade estética, permitindo também que o ambiente respire devido ao uso da madeira colada sustentável. Fisicamente rompe com o aspecto hospitalar, dando esperança à vida. O uso da madeira termicamente acolhe as pessoas a uma sensação confortável, assim também substituindo as maçanetas por carvalho.

Este projeto mostra uma ampla conexão da área interna com a externa, com um oásis central de vidro, permitindo maior uso de iluminação natural, agregando ao futuro projeto desenvolvido pela autora.

4. ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1 CONTEXTUALIZANDO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ

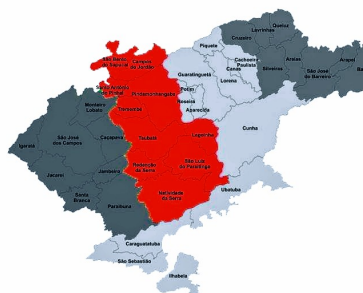
Figura 74 Mapa de SP



Fonte: São Paulo

Caracterização: Autora

Figura 75 Mapa RMVPLN



Fonte: RMVPLN

Caracterização: Autora

Figura 76 Mapa sub-região 2

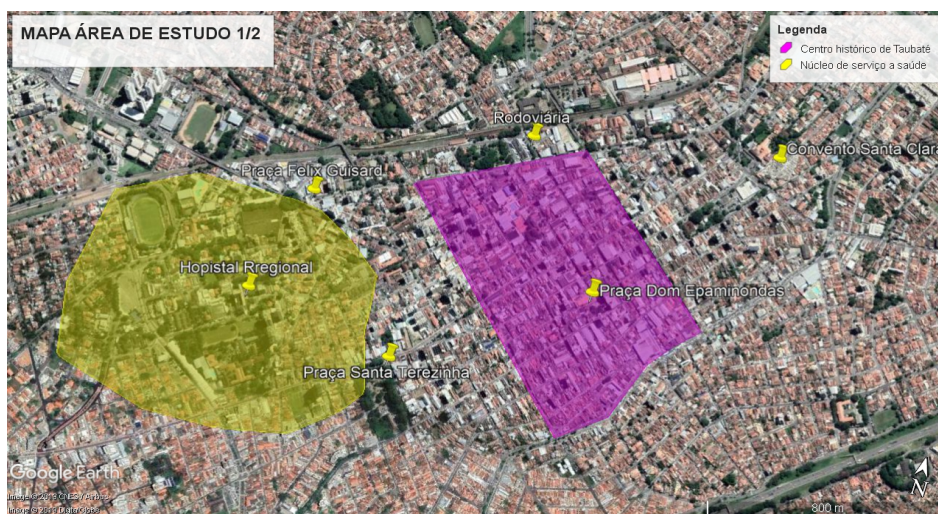


Fonte: RMVPLN

Caracterização: Autora

Nas últimas décadas o município passa por desenvolvimento espacial, devido a fatores contribuintes para esse crescimento desordenado como; as indústrias têxteis, as indústrias automobilísticas, grandes universidades, por consequência o crescimento populacional, dentre eles a terceira idade. Visto que necessário uma análise para inserção do projeto arquitetônico no município de Taubaté, por partida observa-se os vazios urbanos da cidade. Pensando em uma inserção circunda ao centro histórico, cujo fornece serviços comerciais e institucionais de fácil acesso, além do serviço a saúde. Apontamos um núcleo visivelmente, concentrado de serviços à saúde. Circunda ao Hospital Regional, com serviços públicos como o Pronto Socorro Municipal (PSM), e clínicas privada.

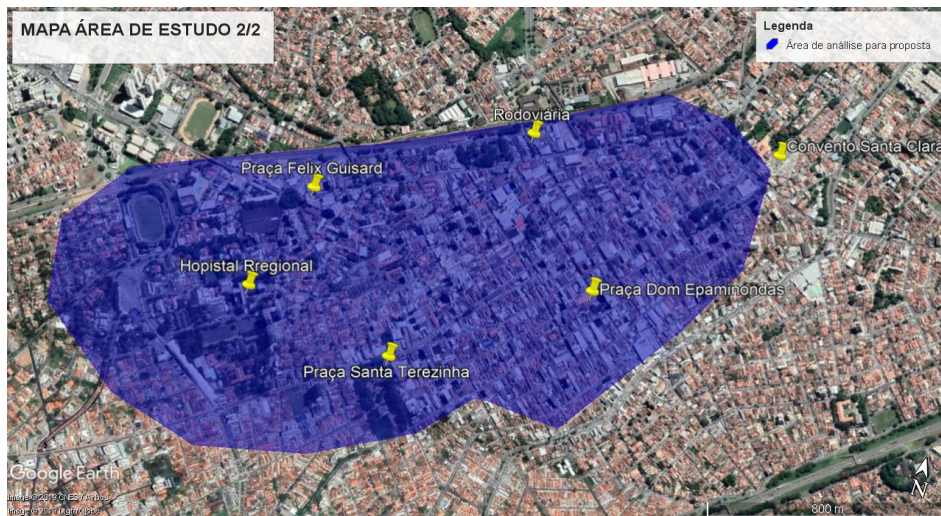
Figura 77 Mapa de Taubaté, caracterizado para área de estudo.



Fonte: Google Earth

Caracterização: Autora

Figura 78 Mapa de Taubaté, caracterizado para área de estudo.



Fonte: Google Earth

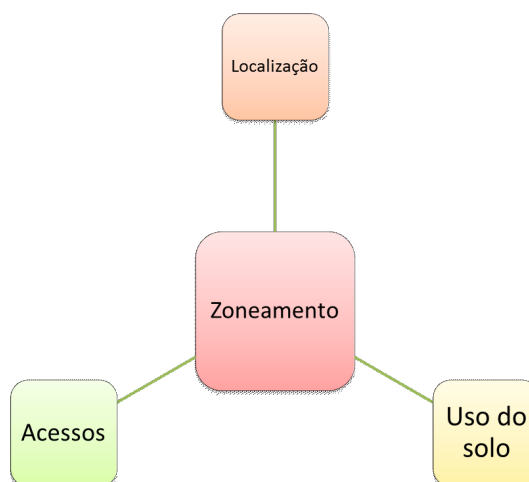
Caracterização: Autora

Contextualizando com o crescimento da terceira idade, apesar de existir o apoio, faz-se necessário que atenda a demanda atual e futura aos idosos, com ambientes que forneça qualidade de vida a eles, como os centros de convivência.

4.2 SITUAÇÕES DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Para projetar com excelência e o real aproveitamento da implantação do projeto arquitetônico, foram realizados critérios pra melhor benefício aos idosos e para essa escolha da inserção, pela melhor opção.

Figura 79 Organograma da área de intervenção



Fonte: Autora

4.2.1 Localização

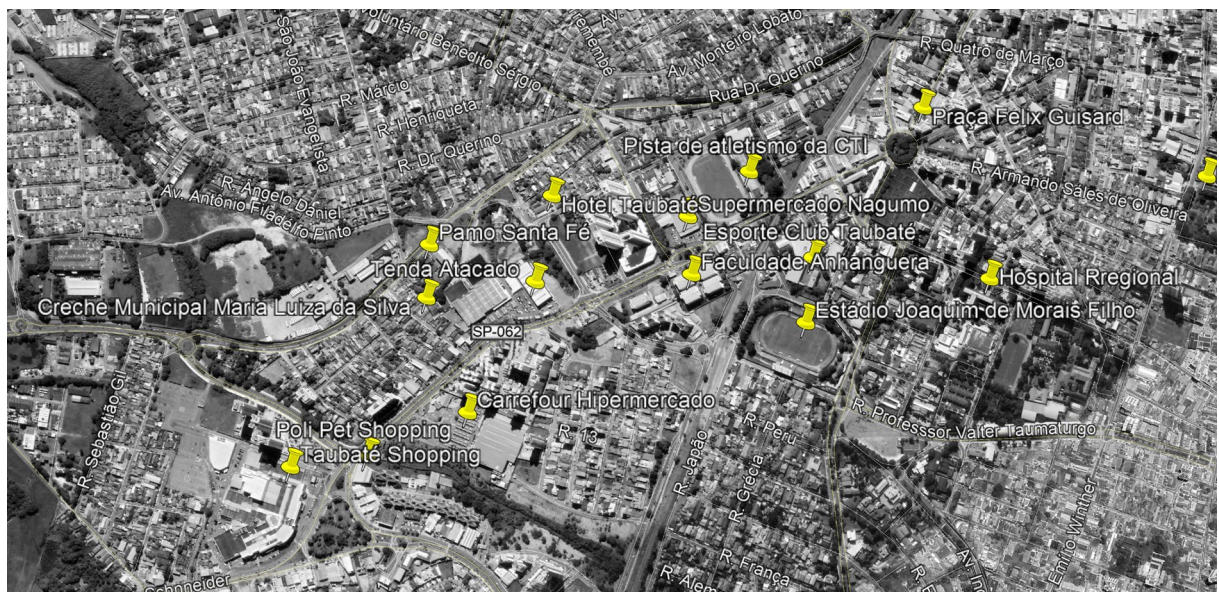
O município de Taubaté foi selecionado para análise e implantação, devido à observação em diferente escala com a convivência na sociedade da terceira idade.

A cidade passa pelo aumento de interesse pelos ambientes voltados exclusivamente aos idosos. Com isso nacionalmente o aumento da expectativa de vida para essa faixa etária e do número de idosos ativos em plena autonomia e independência. São influencia para a implantação na cidade, visto que mesmo com a existência desses ambientes de convivência, não é atendida a demanda de procura e espera pelas atividades, despertam a necessidade de novos projetos de excelência para suportar a expectativa dos municípes.

Entre os bairros circundo ao centro histórico da cidade, devido a privilegiada localização que proporciona serviços públicos de saúde, comerciais e institucionais. Este centro permite de forma igualitária permite mesmo deslocamento dos bairros a esse núcleo. Com isso o intuito é implantar para beneficiar aos idosos, na região de curto deslocamento para realização das atividades básicas do dia a dia, que forneça transporte público coletivo e esteja inserido no convívio social da cidade.

Por esse potencial a área de análise foi da Av. Charles Schneider de acordo com as leis vigentes do plano diretor da cidade, aplicada ao zoneamento a fins de uso institucional de no mínimo 2.000 m².

Figura 80 Mapa dos serviços na área de intervenção



Fonte: Google Earth

Caracterização: Autora

4.2.2 Zoneamento

Segundo plano diretor da cidade, Lei Complementar nº 412, de julho de 2017, pertencente à Zona Especial de Planejamento, atende ao uso institucional para realizar serviços de suporte ao idoso, contemplando com Centro de Convivência.

Tabela 7 Quadro e parâmetros urbanísticos

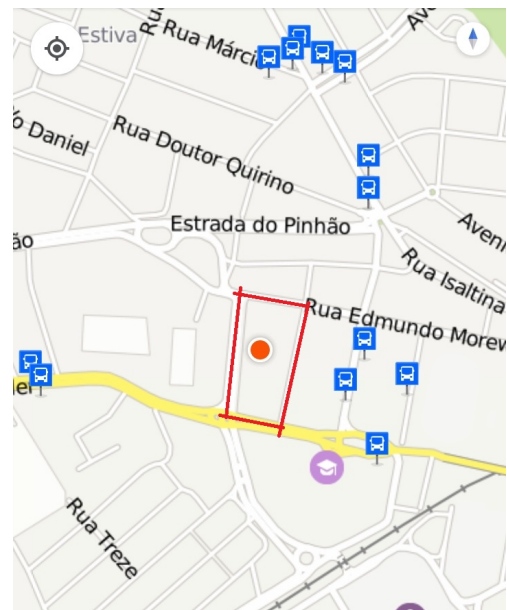
Zona Especial de Planejamento - Z2	Residencial (P)	Unifamiliar	N0	250	10	1,5	1,5	0,25	70	20	-	5,00
		Multifamiliar	N0	500	15	6,0	3,0	0,25	70	20	-	5,00
	Comércio (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
	Serviço (P) Institucional (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
	Misto (P)		N3	250	10	4,0	2,0	0,25	70	15	-	5,00
	Industrial (A)		N1	1.000	20	1,5	1,5	0,25	70	20	-	5,00


Fonte: Plano diretor físico de Taubaté

4.2.3 Acessos

Sendo prioridade o acesso de transporte público coletivo e individual, a circulação de pedestres, o deslocamento dos idosos. Contamos com vias coletora e arterial, segundo a secretaria de mobilidade urbana da cidade.

Figura 81 Acessos de transporte coletivo



Acessos 

Fonte: APP Cittamobi
Caracterização: Autora

4.2.4 Uso do solo

O estudo de uso do solo auxiliou para melhor compreensão da tipologia da área, dos serviços prestados, dimensões dos lotes, vias e calçadas. Com objetivo da melhor implantação a fim de beneficiar e proporcionar qualidade no ambiente.

Figura 82 Uso do solo da área de intervenção



Fonte: Mapa base, Mapa Cadastral de Taubaté

Caracterização: Autora



4.3 PRELIMINARES DA IMPLANTAÇÃO

Figura 83 Preliminares do terreno



Fonte: Google Earth

Caracterização: Autora

Figura 84 Vista frontal do terreno de implantação



Fonte: Autora, 13/05/2019

Figura 85 Vista posterior do terreno de implantação



Fonte: Autora, 13/05/2019

Figura 86 Vista lateral esquerda do terreno de implantação



Fonte: Autora, 13/05/2019

Figura 87 Vista lateral direita do terreno de implantação



Fonte: Autora, 13/05/2019

5. DIRETRIZES PROJETUAIS

As diretrizes atendem pelas exigências para beneficiar aos idosos. Cada detalhe ao projetar é pensado no pertencimento do idoso com ambiente, e as experiências vividas por eles, sem segregar ou criar barreiras.

Sabemos que a inclusão é fundamental para o estímulo do idoso para com a autonomia e independência. O envelhecer no país demanda de ambientes que proporcione qualidade de vida.

5.1 DIRETRIZES

Inserção Urbana:

- I. O objetivo principal é a implantação inserida na malha urbana da cidade de Taubaté, com intuito de proporcionar integração e convívio social.
- II. Sua localização tem por atender com a proximidade a serviços básicos e necessários no cotidiano.
- III. O centro de convivência, assim como os Centros de vida saudável segundo Perkins, tem o objetivo de proporcionar aos idosos o apoio com intermédio aos serviços de atendimento à saúde.
- IV. Área onde atenda a acessibilidade de transporte individual e coletivo.

Projeto Arquitetônico:

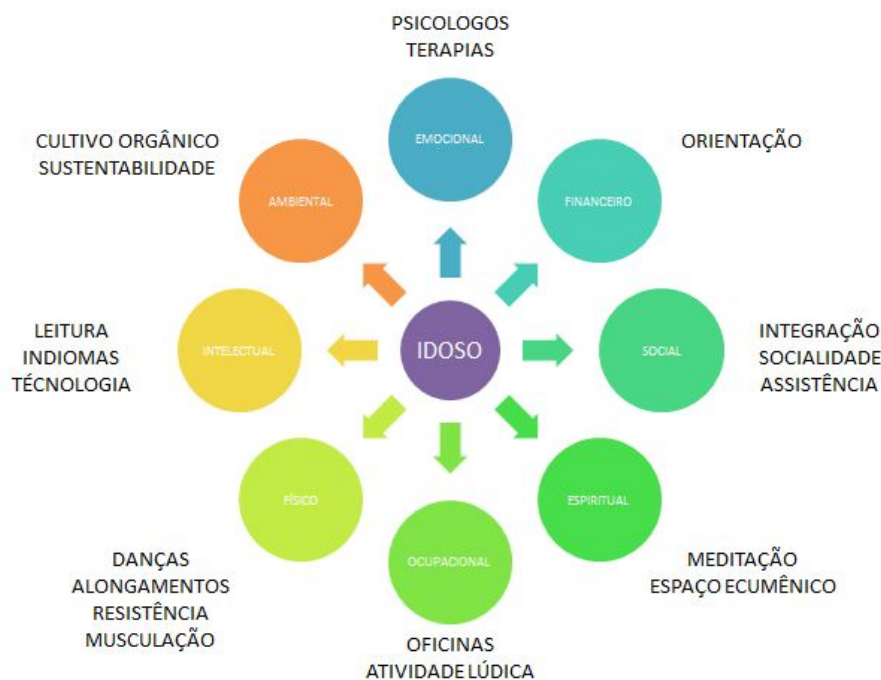
- I. Desenvolver o projeto de um edifício contemporâneo.
- II. Atender a normas, pensando no design dos ambientes, com objetivo de promover e estimular o equilíbrio e plenitude nos idosos, além do conforto.
- III. Proporcionar o bem-estar com a materialidade, uso das cores e paginação.
- IV. Interagir o ambiente interno com o externo.
- V. Projetar sem traços históricos asilar, a fim de despertar interesse na sociedade.
- VI. Proporcionar atendimento diurno.
- VII. Priorizar os recursos naturais na iluminação e ventilação.
- VIII. Projetar ambientes legíveis e de fácil circulação.

Paisagismo/Área Externa:

- I. Tornar a área externa acessível, promovendo a mobilidade.
- II. Interagir com a paisagem.
- III. Planejar espaços para fins de prática das atividades ao ar livre.
- IV. Permitir visibilidade, contato e integração.
- V. Segurança e proteção.
- VI. Conforto físico.
- VII. Espécies de plantas atrativas em néctar para aparecimento de pássaros e borboletas.
- VIII. Abrigo que forneça sombra e temperaturas amenas.

5.2 PLANOS DE ATIVIDADES

Figura 88 Plano esquemático de atividades



Fonte: Autora

5.3 PROGRAMAS DE NECESSIDADES

Tabela 8 Programa de necessidade do setor emocional

EMOCIONAL	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	PSICOLOGO	1	16,00	15%
	ACUPUNTURA	1	16,00	
	CROMOTERAPIA	1	16,00	
	BANHEIRO F	1	16,00	
	BANHEIRO M	1	16,00	
SUBTOTAL	80,00			12,00
TOTAL	92,00			

Fonte: Autora

Tabela 9 Programa de necessidade do setor financeiro

FINANCEIRO	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	ASSISTENTE LEGAL	1	16,00	15%
	AUDITORIO	1	320,00	
	BANHEIRO F	1	32,00	
	BANHEIRO M	1	32,00	
SUBTOTAL	400,00			55,20
TOTAL	455,20			

Fonte: Autora

Tabela 10 Programa de necessidade do setor social

SOCIAL	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	ASSISTENTE SOCIAL	1	16,00	15%
	COMEDORIA	1	64,00	
	SALA DE JOGOS	1	256,00	
	COZINHA ESCOLA	1	128,00	
SUBTOTAL			464,00	69,60
TOTAL	533,60			

Fonte: Autora

Tabela 11 Programa de necessidade do setor espiritual

ESPIRITUAL	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	ESPAÇO ECUMÊNICO	4	64,00	15%
	ESPAÇO DE CONTEMPLAÇÃO	1	64,00	
SUBTOTAL			128,00	19,20
TOTAL	147,20			

Fonte: Autora

Tabela 12 Programa de necessidade do setor ocupacional

OCUPACIONAL	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	ATELIÊ PINTURA	1	64,00	15%
	ATELIÊ ARTESANATO	2	128,00	
	BANHEIRO F	1	16,00	
	BANHEIRO M	1	16,00	
SUBTOTAL			224,00	33,60
TOTAL	257,60			

Fonte: Autora

Tabela 13 Programa de necessidade do setor físico

FÍSICO	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	VESTIÁRIO F	1	64,00	15%
	VESTIÁRIO M	1	64,00	
	PISCINA	1	128,00	
	MUSCULAÇÃO	1	64,00	
	YOGA	1	64,00	
	DANÇA	1	64,00	
SUBTOTAL			448,00	
TOTAL	515,20			

Fonte: Autora

Tabela 14 Programa de necessidade do setor intelectual

INTELLECTUAL	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	CINEMA	1	192,00	15%
	BIBLIOTECA	1	64,00	
	INFORMÁTICA	1	64,00	
	BANHEIRO F	1	32,00	
	BANHEIRO M	1	32,00	
SUBTOTAL	384,00			57,60
TOTAL	441,60			

Fonte: Autora

Tabela 15 Programa de necessidade do setor ambiental

AMBIENTAL	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	HORTA	1	190,00	15%
	POMAR	1	190,00	
	DECK	1	475,00	
	VANDÁRIO	1	64,00	
	BANHEIRO M	1	32,00	
SUBTOTAL	919,00			146,40
TOTAL	1065,40			

Fonte: Autora

Tabela 16 Programa de necessidade do setor de serviços

SERVIÇOS	AMBIENTES	QUANTIDADE	M ²	CIRCULAÇÃO
	RECEPÇÃO	1	16,00	15%
	DIRETORIA	1	16,00	
	REUNIÕES	1	32,00	
	COPA-COZINHA	1	16,00	
	VESTIARIO	2	32,00	
SUBTOTAL	112,00			16,80
TOTAL	128,80			

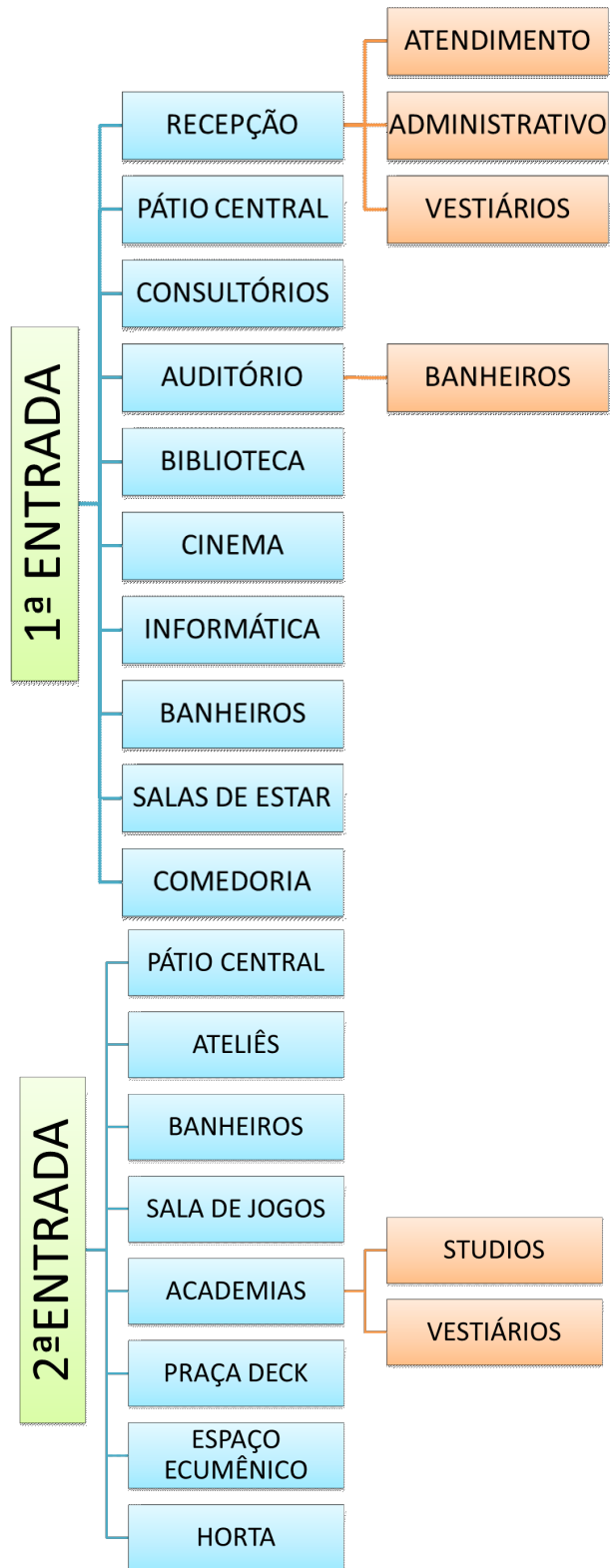
Fonte: Autora

Tabela 17 Proposta para área necessária do projeto

PROGRAMA DE NECESSIDADE	
CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO	
USO	DESCRIÇÃO
EMOCIONAL	92,00
FINANCEIRO	455,20
SOCIAL	533,60
ESPIRITUAL	147,20
OCUPACIONAL	257,60
FÍSICO	515,20
INTELECTUAL	441,60
AMBIENTAL	1065,40
SERVIÇOS	128,80
TOTAL	3636,6

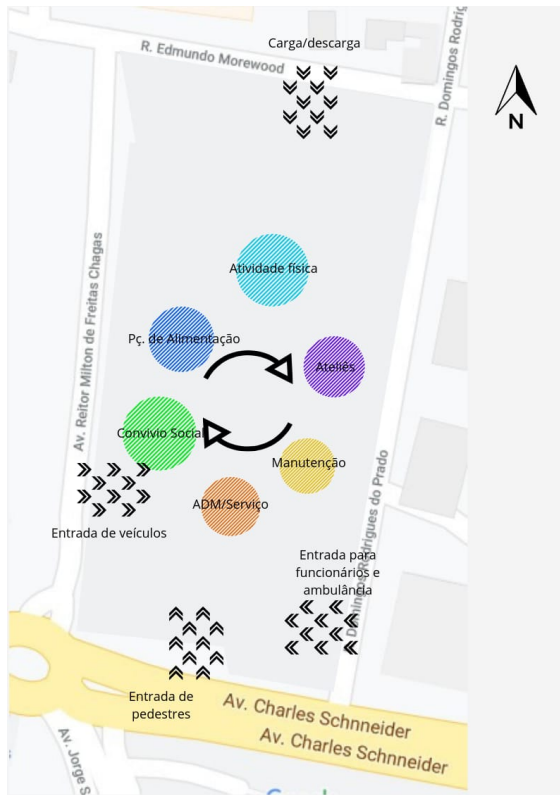
Fonte: Autora

5.4 FLUXOGRAMA



5.5 PLANOS DE MASSA

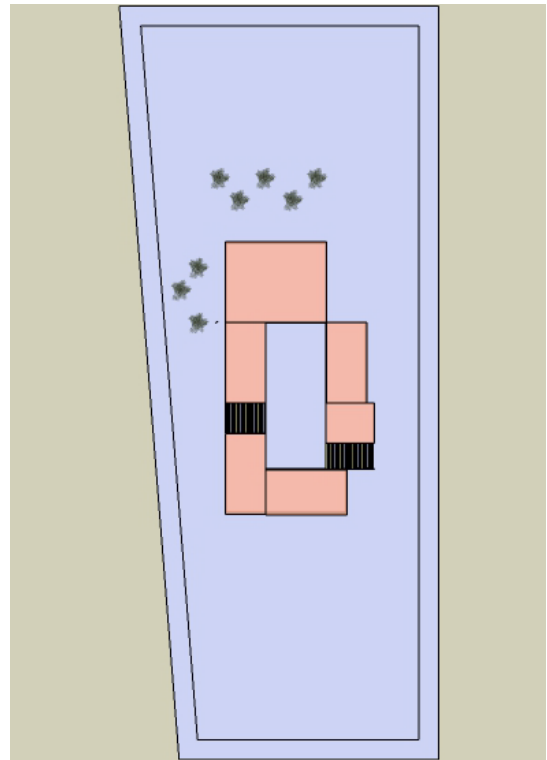
Figura 89 Plano de massa e acessos



Fonte: Google Earth

Caracterização: Autora

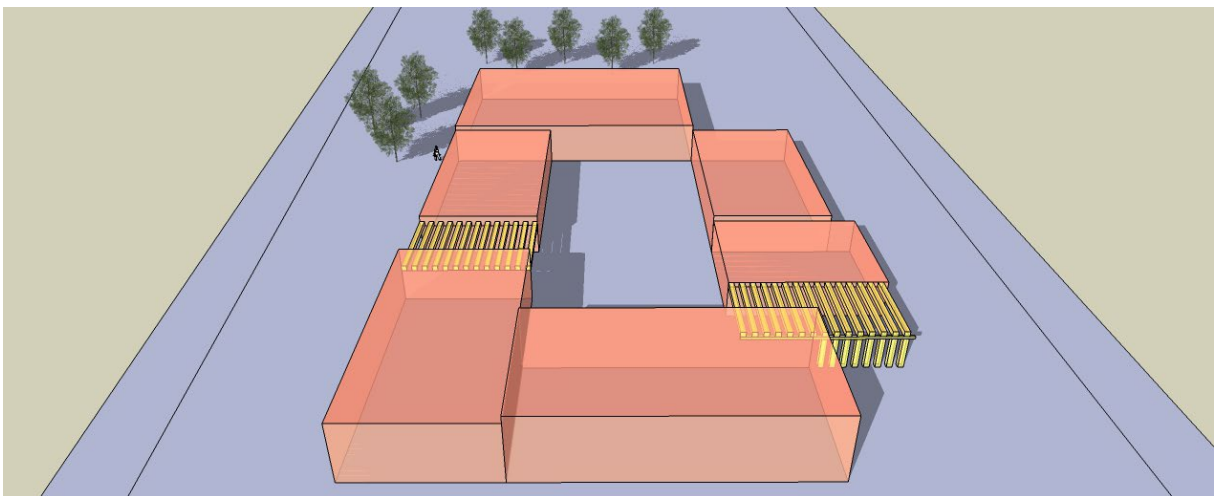
Figura 90 Protótipo de implantação



Fonte: Autora

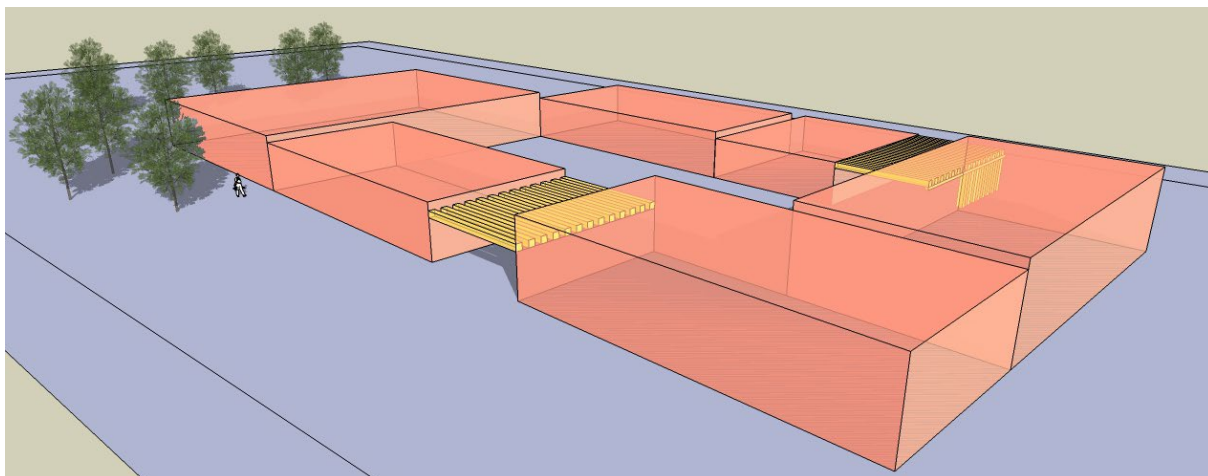
5.6 PROTÓTIPOS DA VOLUMETRIA

Figura 91 Vista aérea



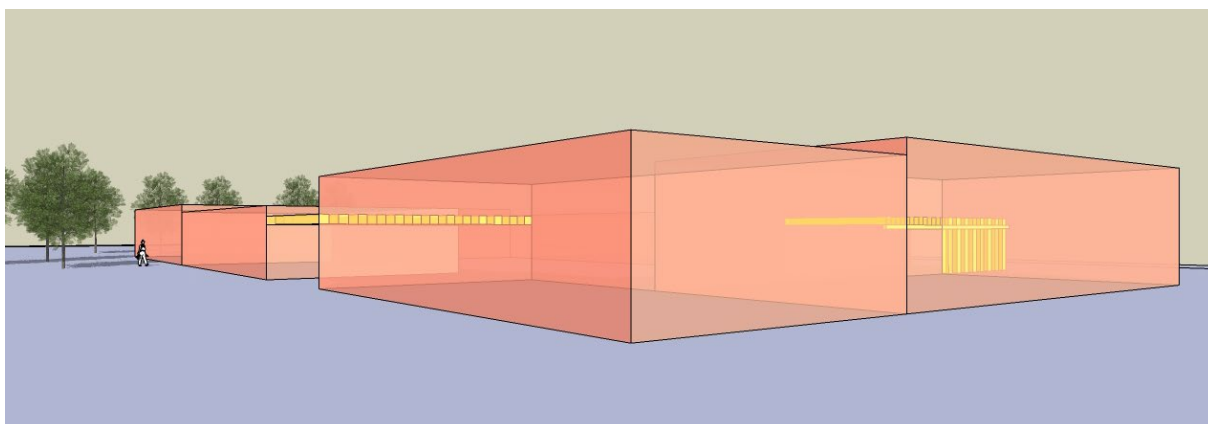
Fonte: Autora

Figura 92 Perspectiva aérea



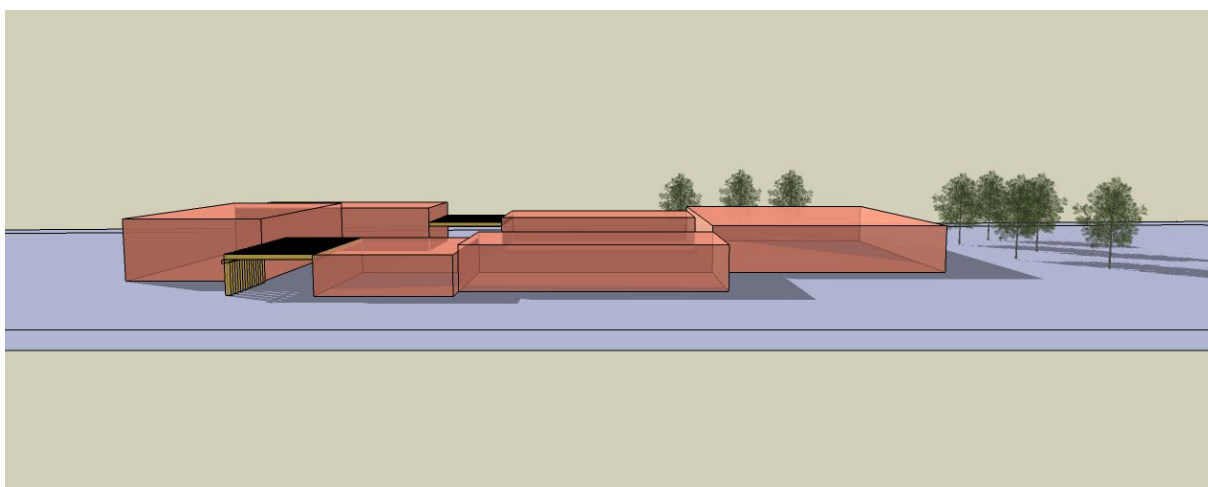
Fonte: Autora

Figura 93 Perspectiva frontal



Fonte: Autora

Figura 94 Vista lateral direita



Fonte: Autora

6. PROJETO ARQUITETÔNICO

6.1 PARTIDOS

6.1.1 Topográfico

O projeto tem presente a necessidade da horizontalidade devido a melhor mobilidade dos idosos no edifício, uma composição de harmonia com a paisagem e o entorno também reforçou na escolha do terreno. Para melhor acessibilidade interna e externa.

6.1.2 Finalidade

Visto que o município de Taubaté não atende a demanda de idosos com o interesse em centros de convivências, sendo de importância para as famílias hoje em dia, como já citado reflexo do crescimento da expectativa de vida no país. E como diferencial propondo qualidade de vida nos parâmetros das oito dimensões holísticas, essas são o emocional, financeiro, social, espiritual, ocupacional, físico, intelectual e ambiental. Segundo grupo de arquitetos americanos Parkins, eles qualificam ambientes pensados em sua totalidade aos usuários, além do serviço oferecido de intermédio aos serviços públicos de saúde.

6.1.3 Implantação

Como princípio os recursos naturais oferecidos pela área, para melhor aproveitamento da luz e ventilação natural a favor do conforto térmico dos longevos¹. Os acessos foram outro critério pensando no maior fluxo de pessoas nas redondezas, assim como a localização de pontos de transporte público coletivo.

6.1.4 Programa de Necessidades

Proporcionar socialização correspondido aos ambientes do centro de convivência, atendê-los a fim ocupacional e de fortalecimento da longevidade ativa, com o plano de atividades a proposta foi direcionada ao programa de necessidade, que atenderia dentro da acessibilidade segundo a ABNT-NBR 9050 que ampara as necessidades para ambientes com mais qualidade e mobilidade. Todas as atividades contribuem para alguma das dimensões holísticas. Como também ao fluxo de serviços e usuários, além da setorização do projeto.

6.1.5 Conceitos

O projeto é desenvolvido como ambiente de inclusão para os idosos, porém sem segregar qualquer outra faixa etária, pelo contrário, o conceito é a integração dentre diferentes idades em período diurno, baseado na abordagem holística. Sendo importante a qualidade e segurança no edifício, a relação com a paisagem e recursos naturais e o clima, assim como a visibilidade e a integração multigeracional. Além da sustentabilidade o edifício funciona como um pulmão urbano com o projeto de telhado verde e paisagismo.

6.1.6 Legislação

Foram abordadas as leis vigentes no ano de 2019 – Plano Diretor do Município de Taubaté, com a lei complementar N°412, de 12 de julho de 2012, nos parâmetros da macrozona urbana. A ABNT - NBR 9050, além das legislações como Lei N° 10,741, de 1º de outubro de 2003,

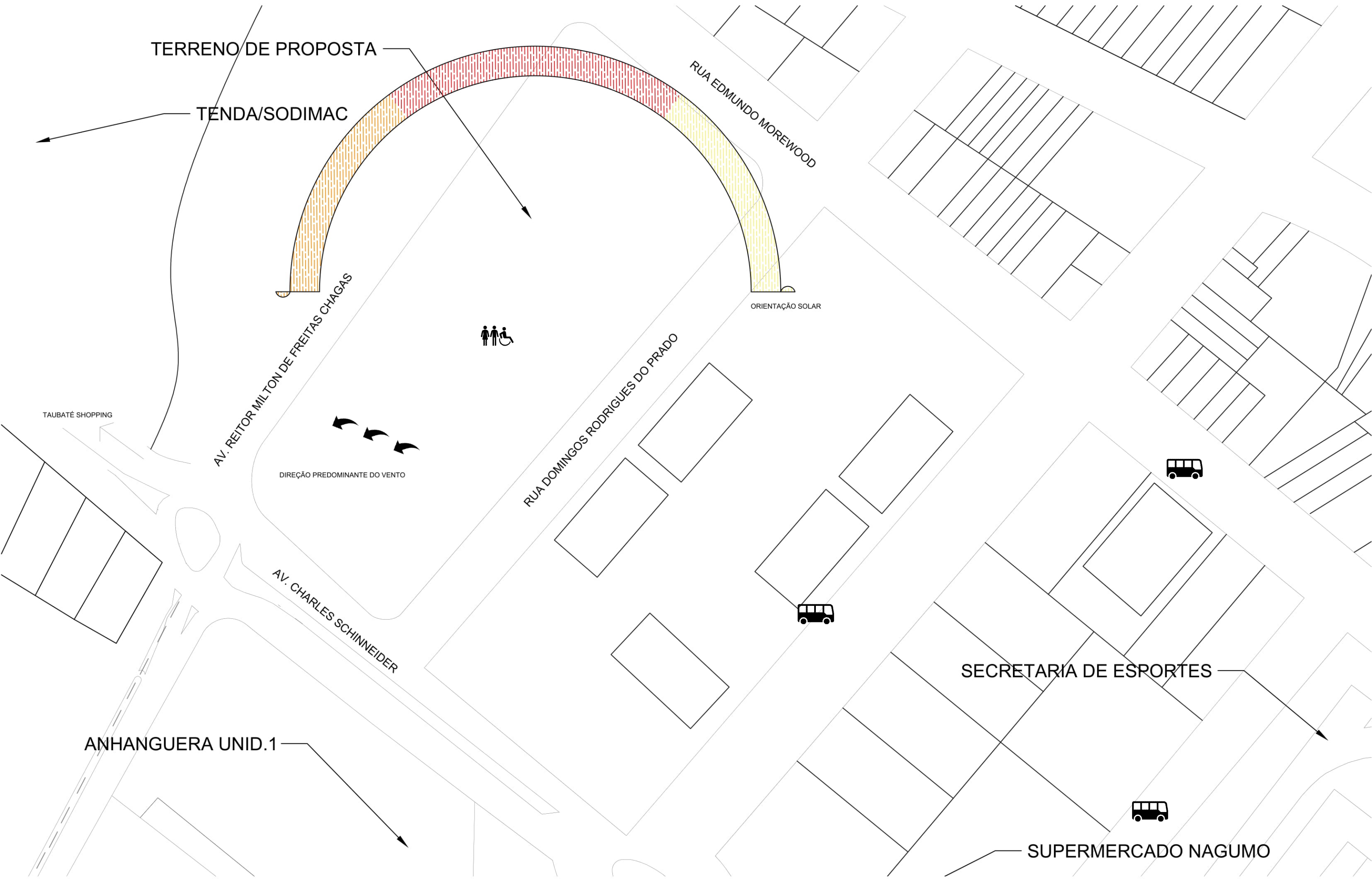
atualizada em 3 de março de 2015 (Estatuto do Idoso), e o Guia de orientações técnicas, referente ao centro de convivência do idoso no Estado de São Paulo.

6.1.7 Construtivo

O partido estrutural foi o concreto armado com vedação em alvenaria e vidro; buscando a promoção da qualidade de vida propôs-se telhado verde com formas orgânicas, assim como a presença de texturas, temperaturas e design, devido à sensibilidade dos idosos e dificuldades em reconhecer os ambientes.

6.1.8 Forma e Volume

Assim como o ciclo da vida, o projeto é circular com um único propósito: o idoso, propondo uma arquitetura que proporcione o acolhimento e o bem-estar aos idosos, oferecendo espaços dinâmicos, com traços contemporâneos e design holístico. A área de lazer e convívio social foi planejada para ser o centro do conjunto de edifícios e as demais atividades e serviços na periferia deste espaço, desta forma o projeto apresenta dois acessos na intenção de facilitar a mobilidade dos idosos. O conjunto de edifícios, com suas atividades distintas, apresentam aberturas envidraçadas para que seus usuários possam visualizar as atividades, tanto internas, como externas, além de toda acessibilidade em harmonia com o design holístico proposto.



TERRENO DE PROPOSTA

TENDA/SODIMAC

RUA EDMUNDO MOREWOOD

AV. REITOR MILTON DE FREITAS CHAGAS

ORIENTAÇÃO SOLAR



DIREÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO

RUA DOMINGOS RODRIGUES DO PRADO

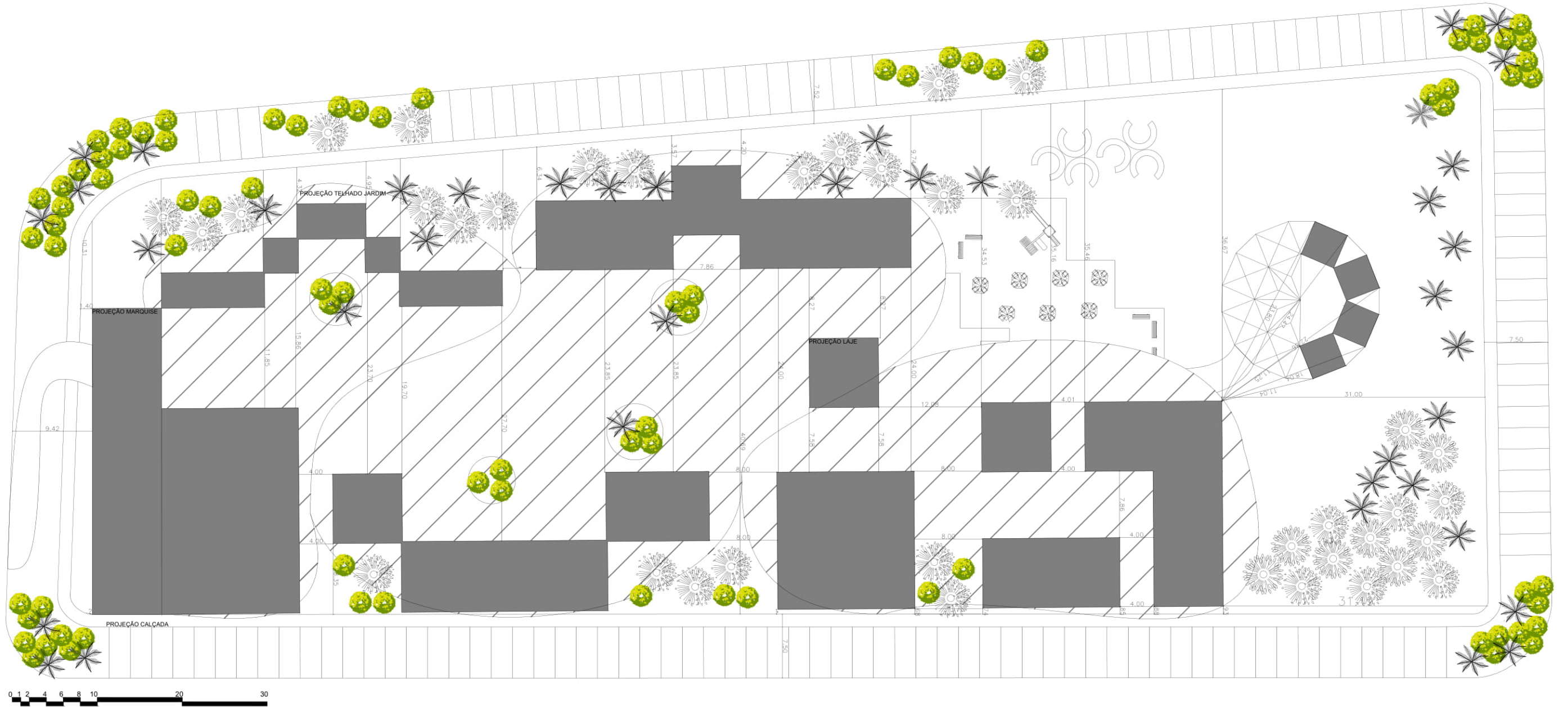
TAUBATÉ SHOPPING

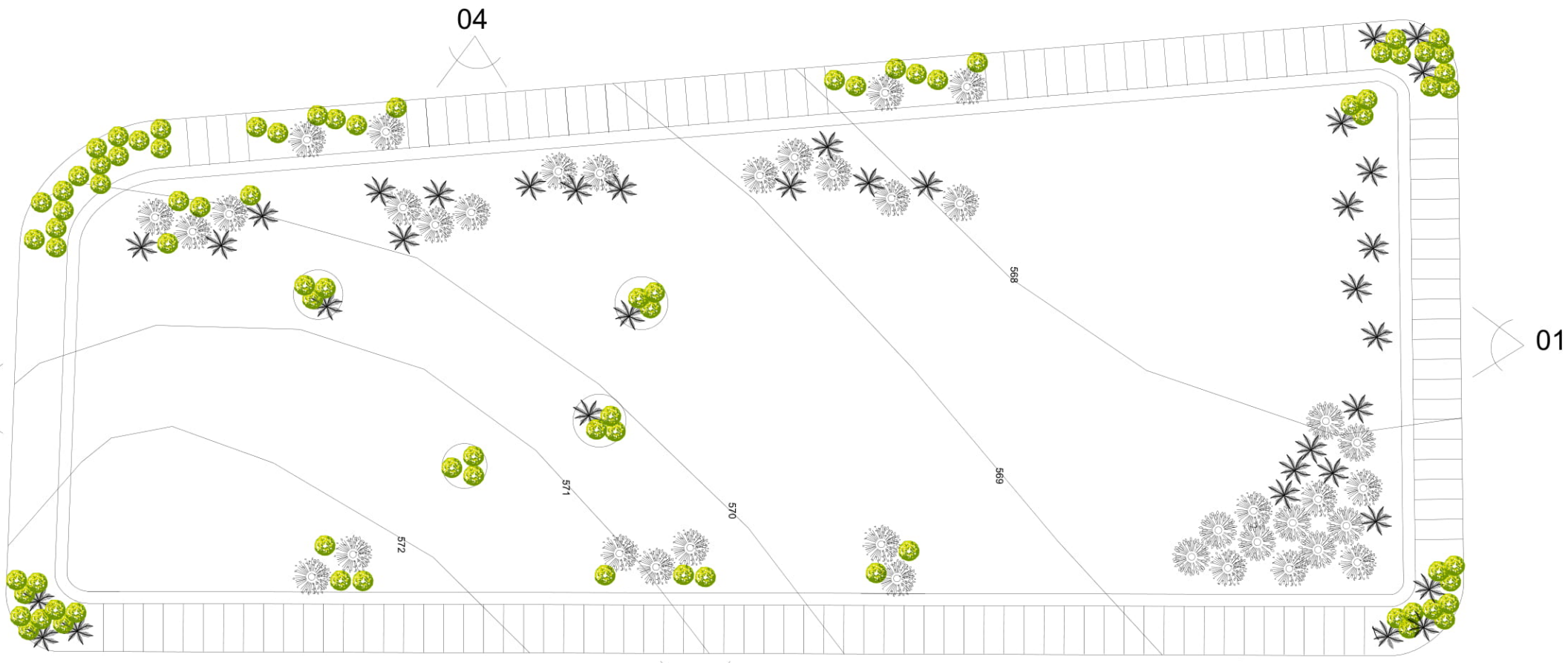
AV. CHARLES SCHINNEIDER

SECRETARIA DE ESPORTES

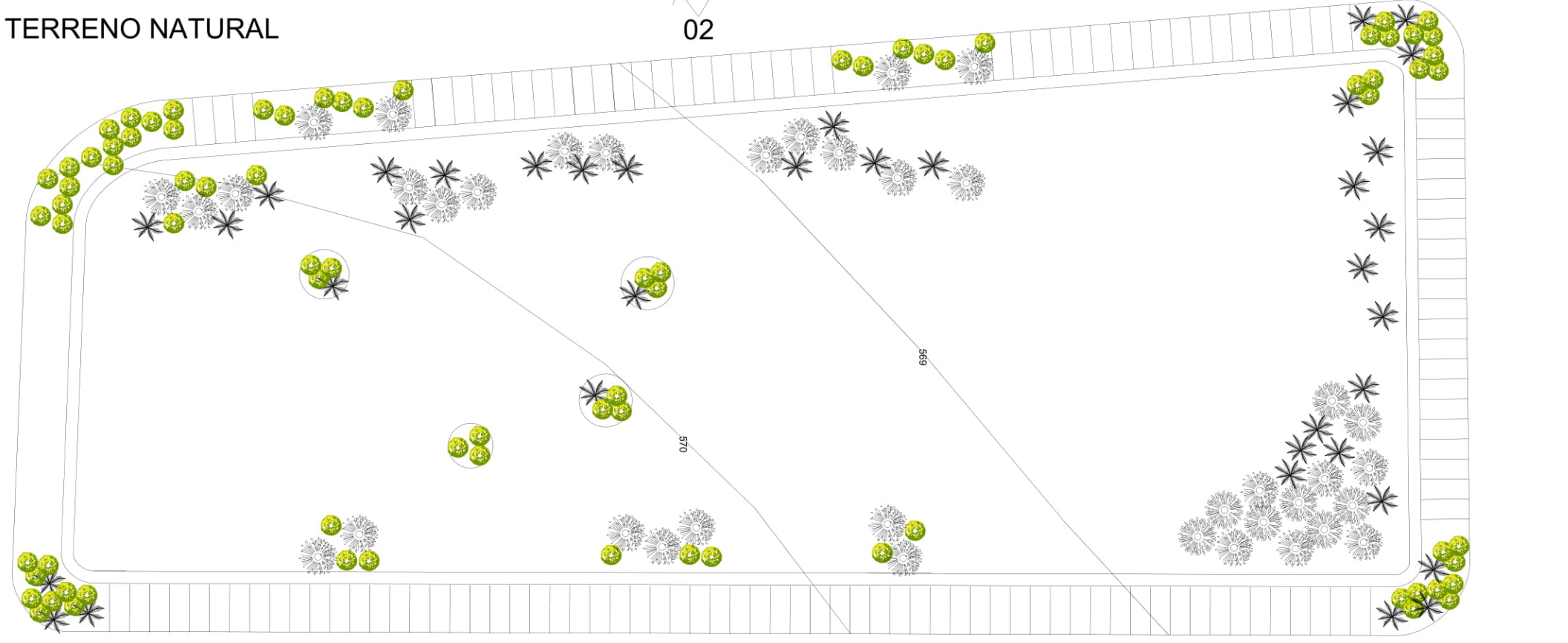
ANHANGUERA UNID.1

SUPERMERCADO NAGUMO

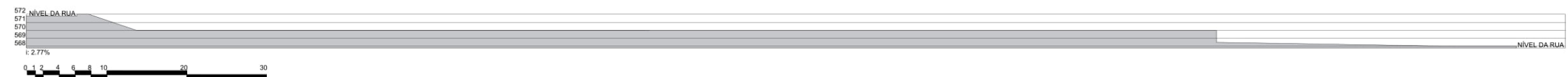




TERRENO NATURAL



TERRENO COM ATERRO



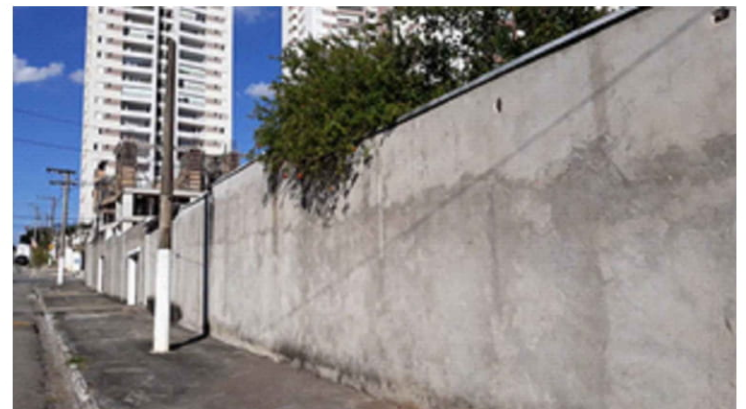
PERFIL DO TERRENO COM ATERRO



01



02



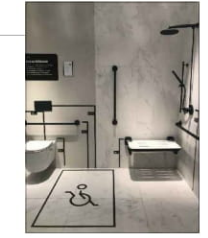
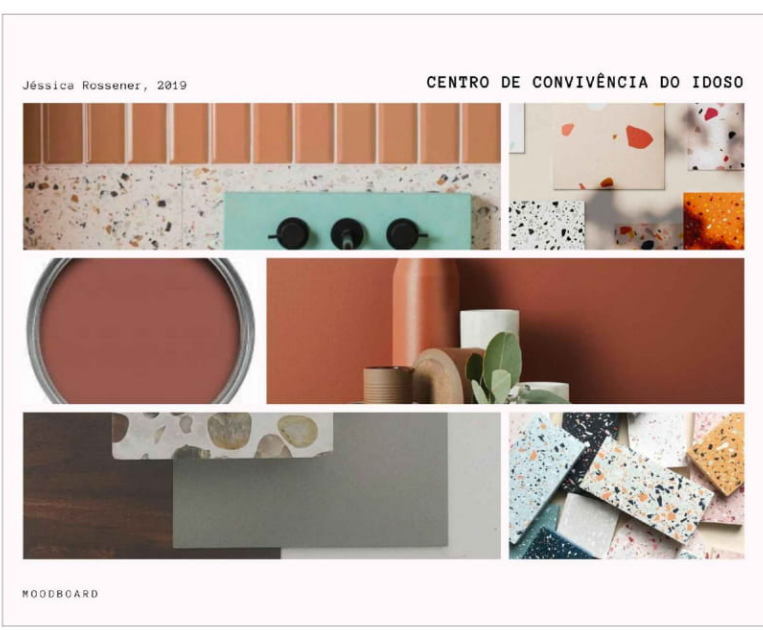
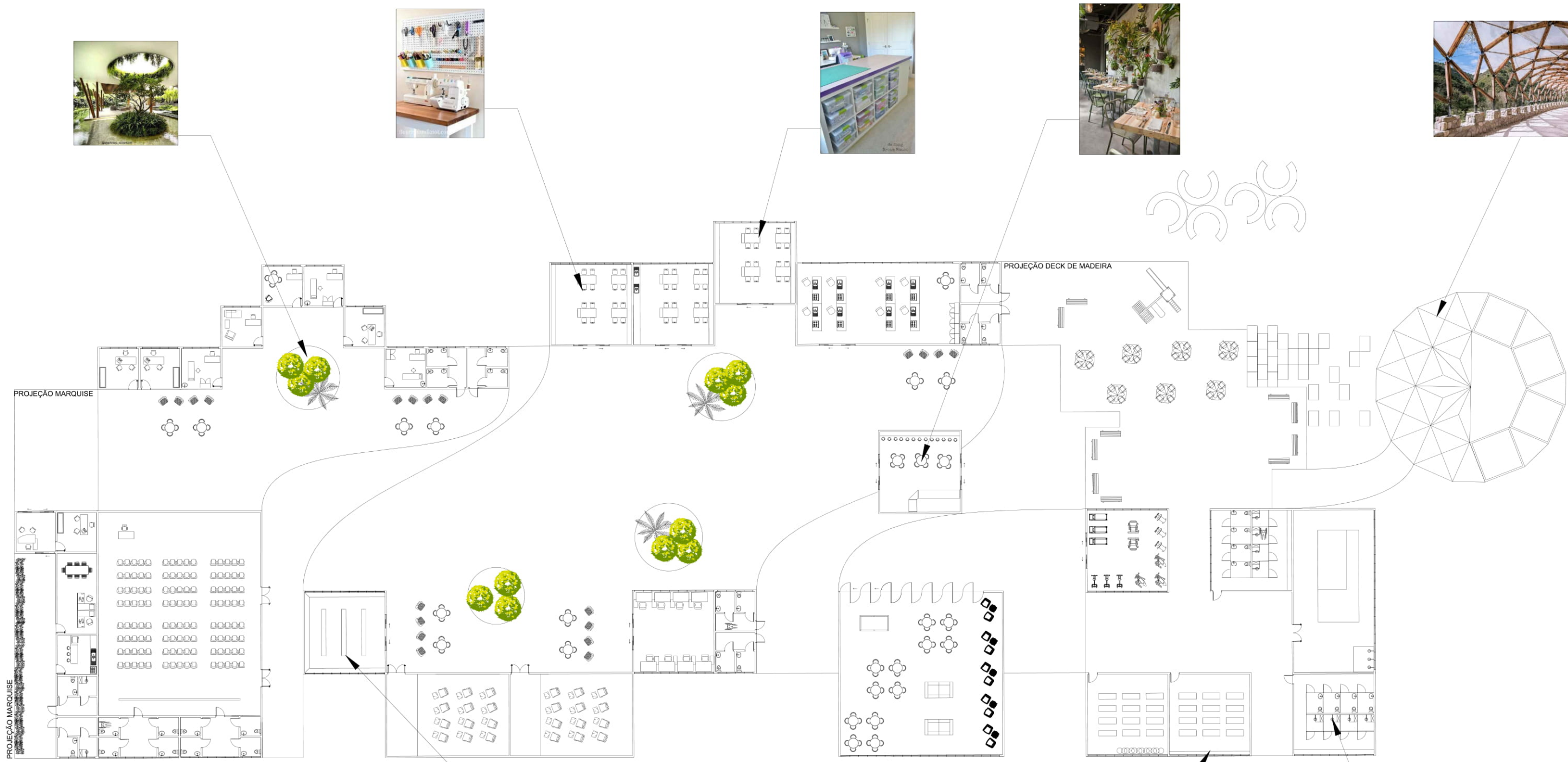
03

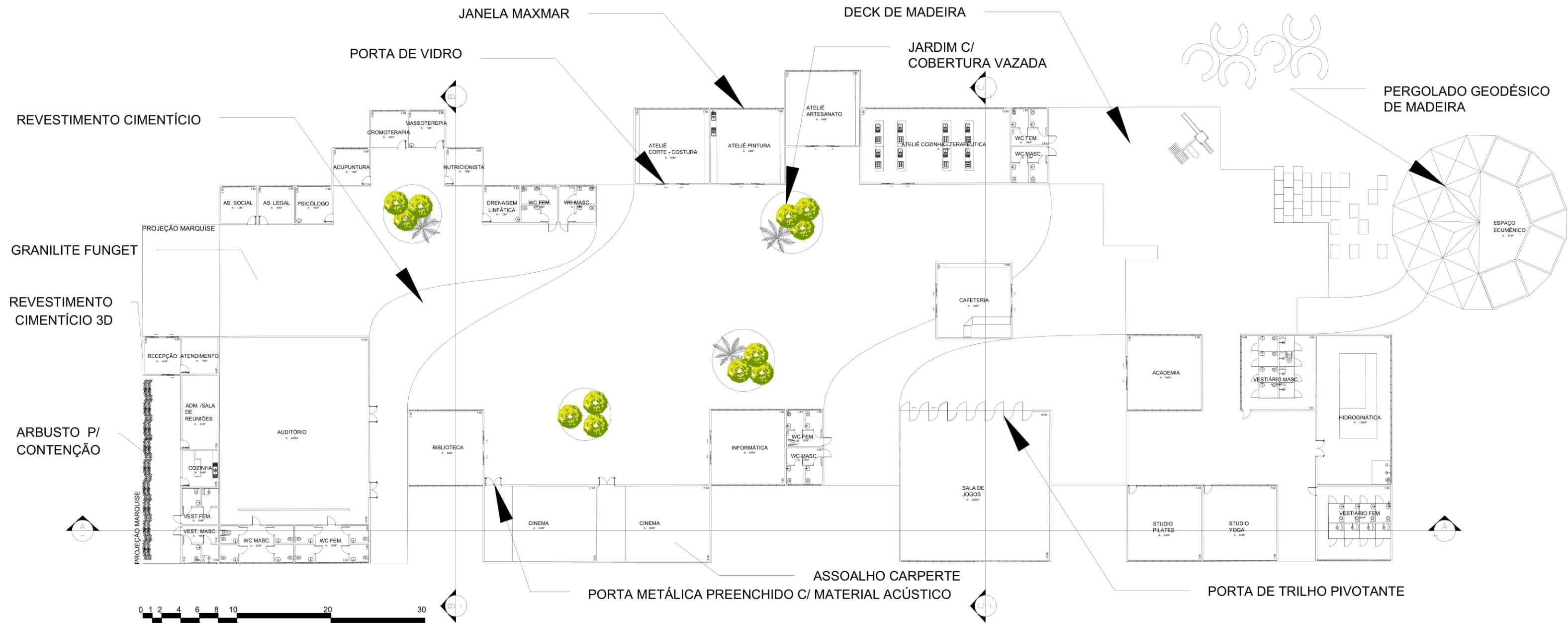


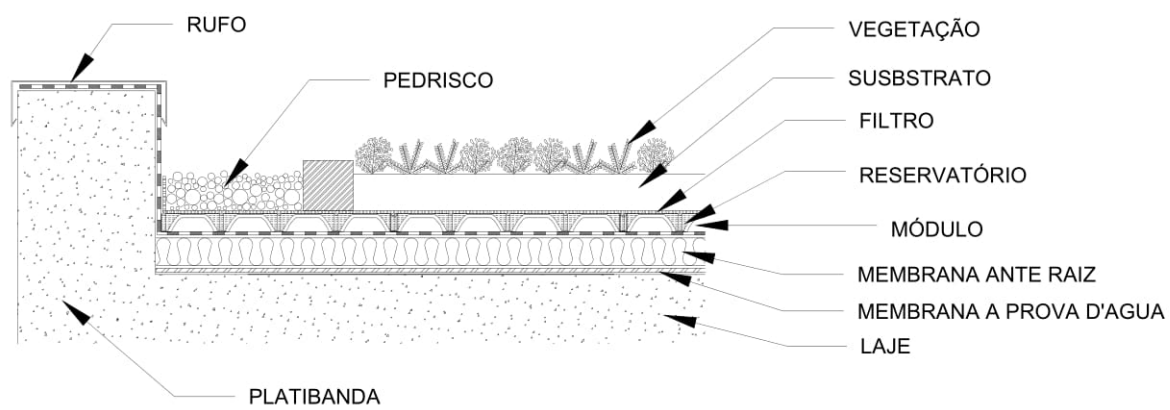
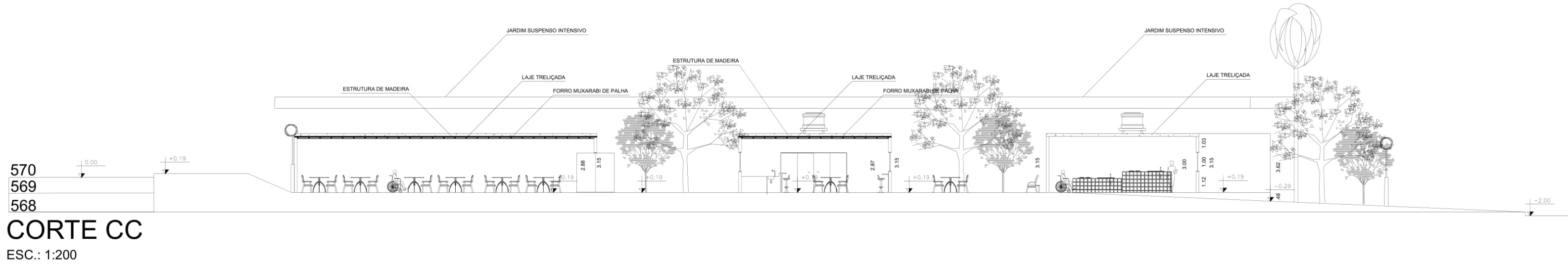
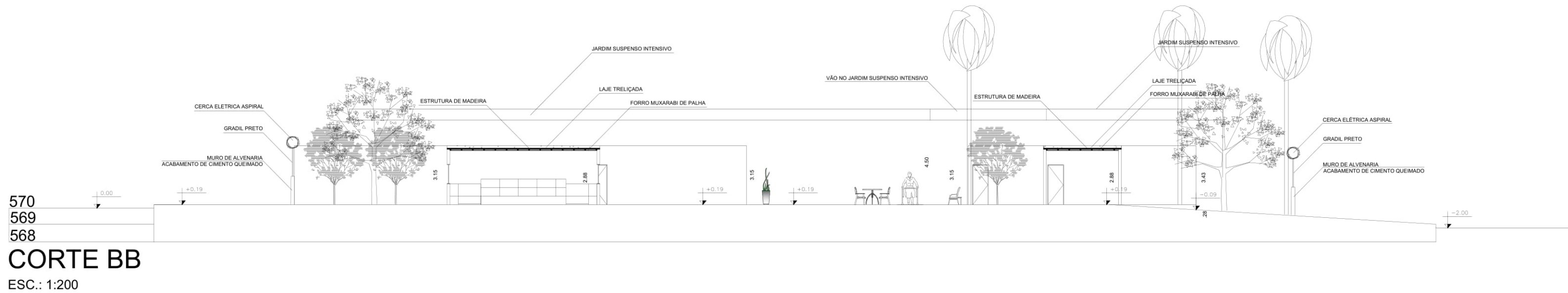
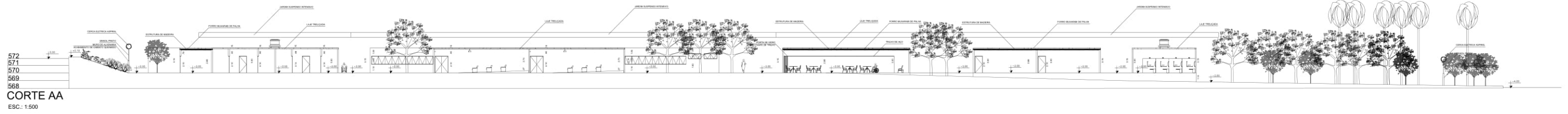
04



- | | | | | | |
|-----------------|------------------------|------------------------|--------------------------|---------------|--------------------|
| 1. CONSULTÓRIOS | 4. ACADEMIAS | 7. INFORMÁTICA | 10. BANHEIROS/VESTIÁRIOS | 13. AUDITÓRIO | 16. PLAYGROUND |
| 2. ATELIÊS | 5. SALA DE CONVIVÊNCIA | 8. BIBLIOTECA | 11. PASSAGEM/LAZER | 14. DECK | 17. ESTACIONAMENTO |
| 3. COMEDORIA | 6. CINEMA | 9. RECEPÇÃO/MANUTENÇÃO | 12. ESPAÇO ECUMÊNICO | 15. HORTA | 18. SALA DE ESTAR |



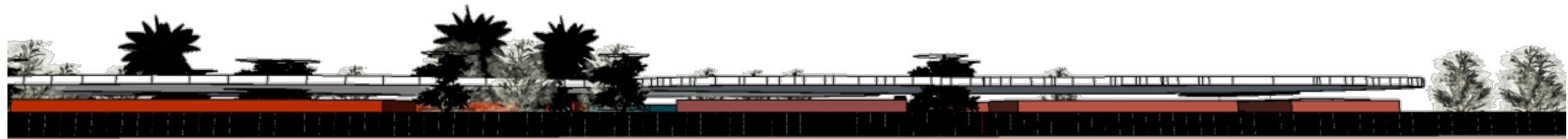




DETALHE ESQUEMÁTICO DA COBERTURA EM JARDIM SUSPENSO
SEM ESCALA



FACHADA FRONTAL



FACHADA LATERAL DIREITA



FACHADA POSTERIOR



FACHADA LATERAL ESQUERDA

8. MAQUETE 3D

Figura 95 Fachada 3D



Fonte: Autora

Figura 96 Perspectiva do pátio interno 3D



Fonte: Autora

Figura 97 Perspectiva do deck externo 3D



Fonte: Autora

Figura 98 Perspectiva do jardim externo 3D



Fonte: Autora

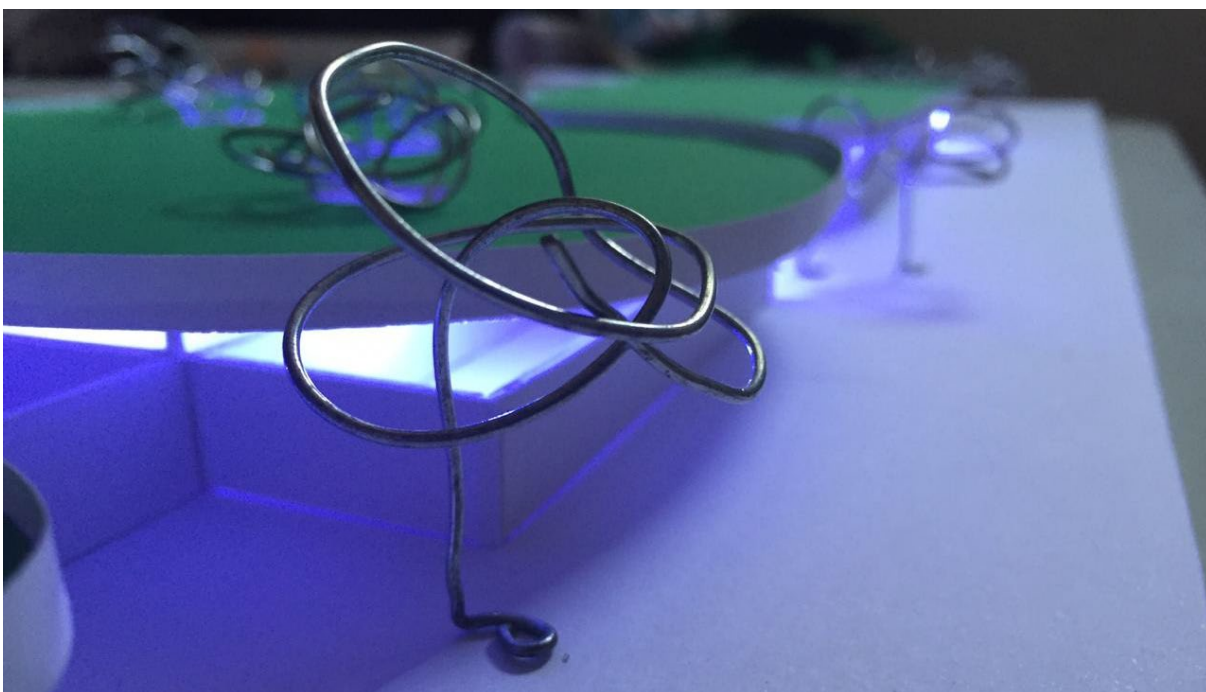
9.MAQUETE FÍSICA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

Figura 99 Maquete física



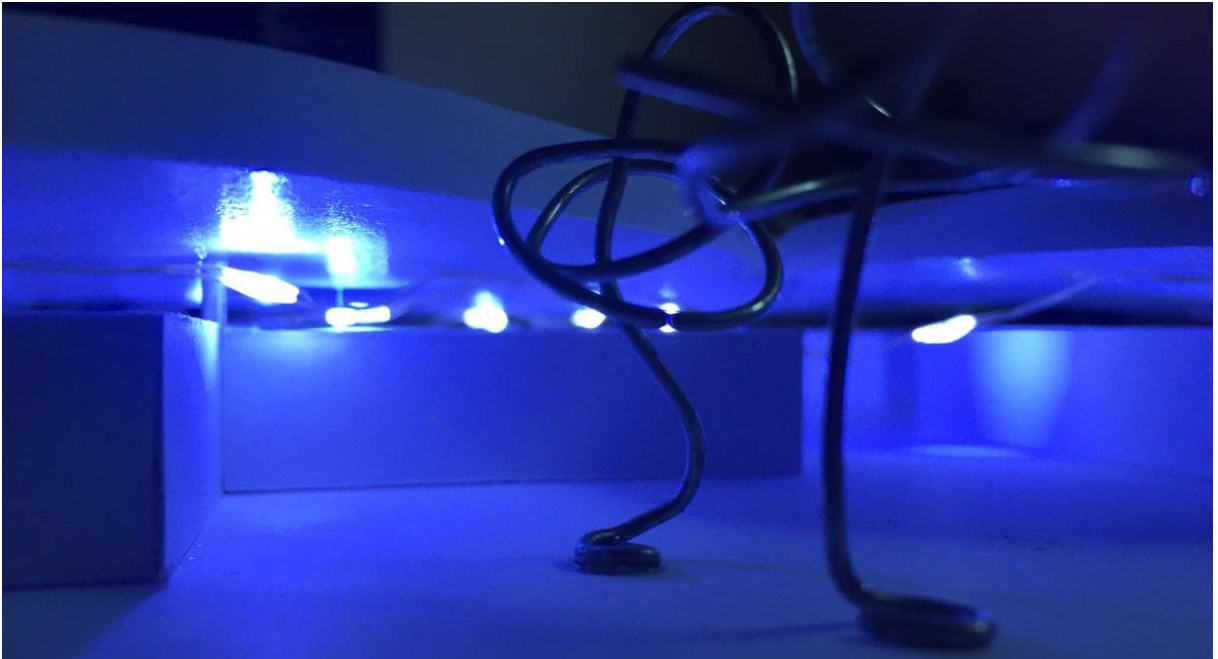
Fonte: Autora

Figura 100 Maquete física



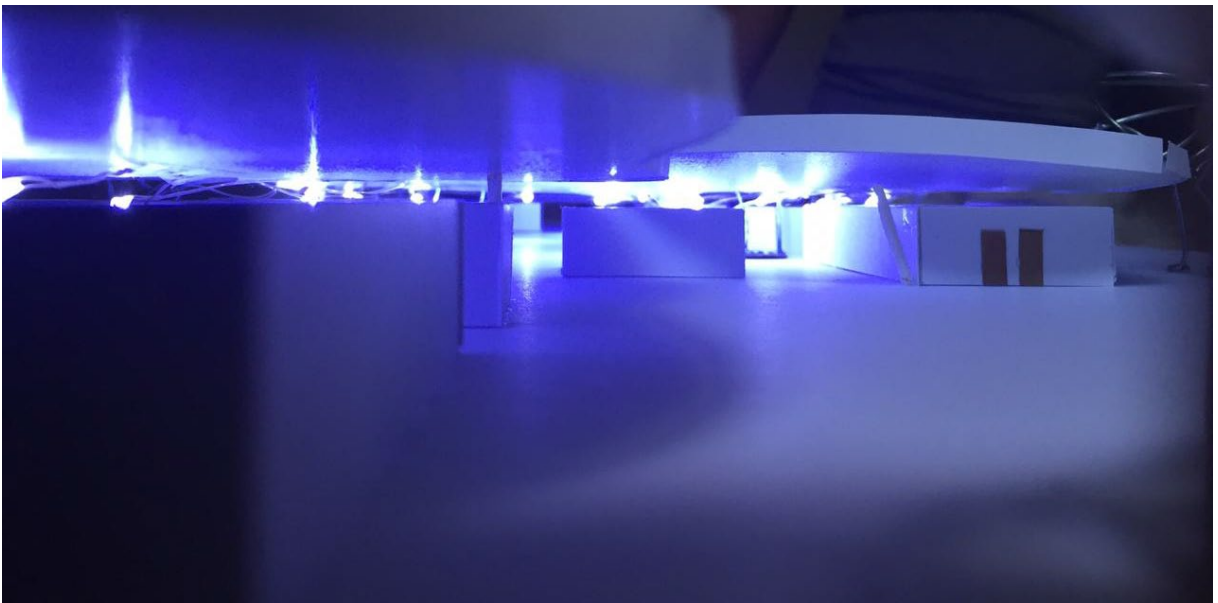
Fonte: Autora

Figura 101 Maquete física



Fonte: Autora

Figura 102 Maquete física



Fonte: Autora

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância deste trabalho de graduação para minha formação profissional foi apresentar as questões de uma sociedade de idosos que não apresentam características homogêneas. Visto que há necessidade de ambientes planejados para fins ocupacionais na cidade de Taubaté, para essa faixa etária.

Através de estudos, referências direcionadas para compreender a história e a situação do idoso hoje no país. Foi possível analisar as necessidades e problemas enfrentados por eles, buscando aplicar no projeto a inserção deles na sociedade. O intuito desse ambiente ocupacional de fundamentação holística, com práticas e atividades voltadas para o bem-estar da terceira idade, teve o objetivo de integrar gerações e proporcionar socialização, auxiliando as famílias e fortalecendo a disponibilidade em tempo integral e atenção aos idosos.

Foi priorizada a qualidade de vida dos idosos frequentadores desses ambientes projetados e a influência de excelência da arquitetura. Sabendo dessa importância o projeto impactava pelo interesse em atividades físicas, ocupacionais e os serviços oferecidos que supriram a demanda do município. O projeto integrado à malha urbana da cidade, localizado nas disposições de superquadra, possibilitou acessibilidade aos usuários, nas proximidades de instituições, para função de ponte entre o centro de convivência e serviços de saúde.

Projetar para o idoso é muito mais que seguir normas. É mudar vidas. Espaços inclusivos são aqueles que entendem as limitações naturais desta fase e transformam suas peculiaridades em detalhes que fazem a diferença. São ambientes que respeitam o ser humano, de forma que todos possam aproveitar ao máximo as experiências de forma positiva. (RANIERI, Flavia).

REFERÊNCIAS

5 dicas para o bem-estar dos idosos. RESIDENCIAL SERENIDADE, 2017, Disponível em: <https://residencialserenidade.com.br/dicas/5-dicas-para-o-bem-estar-dos-idosos/> Acesso: 02/05/2019

A nova terceira idade. UOL Universa, Disponível em: <https://www.uol/estilo/conteudo-publicitario/natura-a-nova-terceira-idade.htm#a-nova-terceira-idade> 2019, Acesso: 02/05/2019

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. ABNT, NBR 9050, Edição 2015

CAROLINO, Lilia Aparecida Pereira, **O idoso e a família nos dias de hoje.** Portal do Envelhecimento, 2017, Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/o-idoso-e-familia-nos-dias-de-hoje/> Acesso: 02/05/2019

CAVALCANTE, Lis Moreira, **Creche MUKU.** ARCHDAILY, 2019, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/915281/creche-muku-tezuka-architects> Acesso: 10/05/2019

Centers for healthy living. EASTMAN, Perkins, 2016.

Centro de convivência do idoso. GUIA de orientações técnicas, 2014, Governo do estado de São Paulo.

Em 2017, expectativa de vida era de 76 anos. IBGE, Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23200-em-2017-expectativa-de-vida-era-de-76-anos>, 2018, Acesso: 13/04/2019

Expectativa de vida do brasileiro sobe para 76 anos; mortalidade infantil cai. IBGE, Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23206-expectativa-de-vida-do-brasileiro-sobe-para-76-anos-mortalidade-infantil-cai>. 2018, Acesso: 13/04/2019

Hotel residência da terceira idade. Sollar Ville Garaude, 2018, Disponível em: <http://www.solarville.com.br/index.php> Acesso: 10/05/2019

Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. IBGE, Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade>. 2019, Acesso: 13/04/2019

Independentes e autônomos, idosos com mais de 80 anos escolhem morar sozinhos. UAI, 2014, Disponível em: <https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2014/09/07/noticias-saude,191656/independentes-e-autonomos-idosos-com-mais-de-80-anos-escolhem-morar-s.shtml> Acesso: 02/05/2019

Irmandade da Misericórdia de Taubaté, FACEBOOK, Disponível em:
<https://www.facebook.com/irmandadetaubate/> Acesso: 20/05/2019

LAM, Sharon, **5 maneiras de melhorar o bem-estar dos idosos através de centros de vida saudável**. ARCHDAILY, 2016, Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/800895/5-maneiras-de-melhorar-o-bem-estar-dos-idosos-atraves-de-centros-de-vida-saudavel> Acesso: 04/05/2019

Lar de Idosos em Parafita. ARCHDAILY, 2015, Disponível em:
<https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma> Acesso: 10/05/2019

Legislação sobre o idoso. LEI 10.741, Estatuto do Idoso, legislação correlata de 2003, atualizada 2015.

LIBARDONI, Vinicius, **Centro Maggie de Oldham**. ARCHDAILY, 2018, Disponível em:
<https://www.archdaily.com.br/br/888425/centro-maggie-de-oldham-drrm> Acesso: 10/05/2019

MARTINS, Helena, **Longevos e sozinhos, muitos idosos sofrem com falta de cuidados**. EBC Agência Brasil, 2017, Disponível em:
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-09/longevos-e-sozinhos-muitos-idosos-sofrem-com-falta-de-cuidados>. Acesso: 02/05/2019

Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil. PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. IBGE, Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. 2018, Acesso: 13/04/2019

RANIERI, Flavia, **MYS Senior Design**. MYS, 2018, Disponível em:
<https://mysseniordesign.com.br/> Acesso: 22/05/2019

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, EMPLASA, 2016 Disponível em: <https://www.emplasa.sp.gov.br/RMVPLN> Acesso: 20/05/2019

São Paulo, IBGE, 2017 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-paulo.html> Acesso: 20/05/2019

SOUZA, Luciana Aparecida, **Trajatória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil**, 2010, Disponível em:
http://www.here.abennacional.org.br/here/n2vollano1_artigo3.pdf. Acesso: 02/05/2019

Terapias para terceira idade. PERSONARE, 2014, Disponível em:
<https://www.personare.com.br/terapias-para-terceira-idade-m866> Acesso: 04/05/2019

WESTMANN, Flavio Erwin, **Uma visão holística na abordagem do projeto arquitetônico.**
HOLOS ARQUITETURA, Disponível em: <http://holosarquitetura.com.br/index.php/uma-visao-holistica-na-abordagem-do-projeto-arquitetonico/> Acesso: 04/05/2019